

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007

Exercício 2007

Ano Base 2006



MINISTÉRIO DA CULTURA

CADERNO 4



**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**

**PLANO PLURIANUAL
2004-2007**

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

Ministério da Cultura

Caderno 4

EXERCÍCIO 2007

ANO BASE 2006

Brasília, setembro de 2007

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO K

FONE: 55 (61) 3429.4080

FAX: 55 (61) 3226.8122

Site: www.planejamento.gov.br

CEP: 70040-906 – Brasília – DF

© 2007, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos

Normalização Bibliográfica: DIBIB/CODIN/SPOA

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI.
Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2004-2007: exercício 2007 - ano base 2006 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Brasília: MP, 2007.

102p. : il - (Ministério da Cultura. Caderno 4)

1. Planejamento governamental - relatório. 2 Orçamento público.
3 Administração pública. I Título

CDU: 338.26 "2007" (047)



LISTA DE CADERNOS PUBLICADOS

LISTA DE CADERNOS PUBLICADOS

- 01 Avaliação do Plano Plurianual
- 02 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- 03 Ministério da Ciência e Tecnologia
- 04 Ministério da Cultura**
- 05 Ministério da Defesa
- 06 Ministério da Educação
- 07 Ministério da Fazenda
- 08 Ministério da Integração Nacional
- 09 Ministério da Justiça
- 10 Ministério da Previdência Social
- 11 Ministério da Saúde
- 12 Ministério das Cidades
- 13 Ministério das Comunicações
- 14 Ministério das Relações Exteriores
- 15 Ministério de Minas e Energia
- 16 Ministério do Desenvolvimento Agrário
- 17 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- 18 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 19 Ministério do Esporte
- 20 Ministério do Meio Ambiente
- 21 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 22 Ministério do Trabalho e Emprego
- 23 Ministério do Turismo
- 24 Ministério dos Transportes
- 25 Presidência da República
- 26 Secretarias Especiais
- 27 Poderes Legislativo e Judiciário, TCU e Ministério Público da União

ÍNDICE

Apresentação	9
Sumário Executivo	11
Avaliação dos Programas	15
Brasil Patrimônio Cultural	17
Brasil, Som e Imagem	23
Cultura Afro-Brasileira	27
Cultura, Educação e Cidadania	31
Engenho das Artes	39
Identidade e Diversidade Cultural- Brasil Plural	45
Livro Aberto	49
Monumenta	53
Museu Memória e Cidadania	58

Anexo I - Execução Física e Financeira

Anexo II - Ações em Programas Multissetoriais

APRESENTAÇÃO

A fim de atender o disposto no art. 9º da Lei nº 10.933, de 11 de agosto de 2004 e suas alterações, o Relatório Anual de Avaliação está estruturado em 27 cadernos, distribuídos da seguinte forma:

- a) caderno 1 - compreende a avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do Plano Plurianual, mostrando as razões das eventuais discrepâncias verificadas entre o cenário previsto e a realidade econômica brasileira no exercício de 2006, e uma análise agregada das informações obtidas a partir da avaliação de programas e da gestão dos órgãos setoriais, incluindo um tratamento aos temas transversais relativos a raça, gênero, criança e juventude e pessoas com deficiência;
- b) cadernos 2 a 27 – compreendem as avaliações de programas de tipo finalístico e o Sumário Executivo do respectivo setor, agrupados por órgão setorial. As avaliações referem-se a um conjunto de quesitos relativos aos resultados, concepção e implementação de cada programa, abrangendo, portanto, os resultados obtidos em 2006, os fatores que afetaram o desempenho dos programas e as recomendações para seu aperfeiçoamento.

A análise apresentada é resultado da percepção dos gerentes de programas e suas equipes, dentro de uma perspectiva de auto-avaliação. No processo de desenvolvimento dos trabalhos atuam: gerências dos programas; Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOA); Unidades de Monitoramento e Avaliação (UMAs); Secretarias Executivas dos órgãos setoriais e equipes técnicas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Secretaria de Gestão – SEGES, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI e Secretaria de Orçamento Federal – SOF).

As informações para a elaboração do Relatório Anual de Avaliação são obtidas por meio de roteiros de questões respondidas no Sistema de Informações Gerenciais e Planejamento (SIGPlan). Os documentos incluem uma avaliação quanto à possibilidade de alcance dos índices finais previstos para cada indicador de programas e um demonstrativo de execução de ações orçamentária e não-orçamentária que compõem o Plano. Esse demonstrativo inclui os valores referentes às ações desenvolvidas tanto no âmbito do próprio órgão responsável quanto em outros Ministérios, no caso dos programas multissetoriais. As avaliações dos programas de cada Ministério e das Secretarias Especiais são precedidas de um Sumário Executivo que contém informações sintéticas dos resultados e dos principais aspectos da avaliação, da concepção e da implementação do conjunto de programas.

A publicação do Relatório Anual de Avaliação do PPA 2004-2007 por meio de cadernos específicos por órgão confere maior transparência sobre os resultados da aplicação dos recursos públicos federais. Além disso, facilita a compreensão, a divulgação e a prestação de contas à sociedade.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2006, do total previsto para o Ministério da Cultura (MinC), foram utilizados **R\$ 661.165.804,00** para a execução dos programas e das ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro* a seguir:

Recursos orçamentários autorizados (LOA + Créditos):	R\$ 787.585.683,00	Realizado orçamentário:	R\$ 661.165.804,00
Recursos não-orçamentários previstos:	-	Realizado não-orçamentário:	-
Total previsto:	R\$ 787.585.683,00	Total realizado:	R\$ 661.165.804,00

* Os recursos orçamentários deste quadro incluem somente os valores das ações executadas pelo MinC não incluindo os valores previstos e realizados das ações de responsabilidade de outros órgãos (programas multissetoriais).

Além disso, do total de **R\$ 138.694.910,00** inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2005, foram executados **R\$ 117.574.080,00**.

PRINCIPAIS RESULTADOS

• A política setorial do MinC para 2006, como nos anos anteriores, teve por base as dimensões da cultura definidas no início do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007, a saber:

- a) cultura enquanto produção simbólica - foco na valorização da diversidade, das expressões e dos valores culturais;
- b) cultura enquanto direito e cidadania - foco nas ações de inclusão social por meio da cultura;
- c) cultura enquanto economia - foco na geração de empregos e renda, fortalecimento de cadeias produtivas e regulação. Essas dimensões passaram a nortear as ações do MinC, como tripé para o desenvolvimento das novas políticas culturais sob responsabilidade do órgão;

Por conta disso, a maioria das iniciativas estão voltadas para aspectos relevantes da política governamental, como inclusão social, geração de emprego e renda, ampliação da acessibilidade do cidadão aos bens culturais, implementação de uma cultura de paz e de combate à homofobia, redução das desigualdades raciais e étnicas, democratização do acesso aos mecanismos de cultura digital, dentre outras.

No que diz respeito aos resultados alcançados por áreas, e segmentos culturais acolhidos pelas ações do MinC, destacam-se:

- a) no segmento audiovisual (cinema, televisão e jogos eletrônicos) a realização de 10 longas-metragens de baixo orçamento, de 50 curtas-metragens - dos quais 10 de animação e 20 destinados ao público infanto-juvenil -, de 40 filmes de curta duração por meio do Revelando os Brasis, afora o início de 10 projetos de jogos eletrônicos;

- b) apoio ao desenvolvimento de sete teses acadêmicas relacionadas com o audiovisual e a conclusão de outros 15 projetos por meio das iniciativas Olhar Brasil, que estimula produções comunitárias, e Documenta Brasil, que produz documentários em parceria com a rede comercial de TV;
- c) Quanto ao fomento, à distribuição e à comercialização de obras cinematográficas no País e no exterior, constatou-se o apoio a 43 projetos, que atuaram significativamente na afirmação do produto brasileiro, particularmente em âmbito internacional.

- Os Pontos de Cultura foram responsáveis pela capacitação direta de 2.025 pessoas em diferentes linguagens artísticas. Estima-se que os projetos contemplados por meio do Programa Cultura, Educação e Cidadania têm beneficiado, direta e indiretamente, a cerca de 400 mil pessoas de populações diversas, como as das comunidades rurais, indígenas, ribeirinhas, quilombolas e as que habitam periferias e favelas. O ano de 2006 terminou com exatos 654 Pontos de Cultura instalados em 262 Municípios brasileiros;

- A área da Memória e Patrimônio Cultural foi responsável por 27% do total dos investimentos finalísticos do órgão, o que retrata sua importância dentro das políticas culturais do Governo Federal. No que concerne a área do Patrimônio Material, destacou-se a efetivação de 103 obras de recuperação de imóveis históricos em pelo menos 72 Municípios de 24 Estados do País;

- No âmbito do Programa Monumenta, registrou-se a conclusão de 31 obras de recuperação em sítios históricos de 15 Municípios. Constatou-se também a concretização de 133 projetos diversos na área patrimonial e a capacitação de 1.730 profissionais em atividades relacionadas com o setor;

- Na área do Patrimônio Imaterial, foram iniciados oito projetos de inventário, dentre os quais os de referências culturais dos povos Mbyá-Guaraní e Porongos, os da cultura regional das regiões do Seridó/Caicó, dos assentados do São Francisco e da Ilha de São Luís. Foram concluídos dois registros definitivos de bens do patrimônio imaterial: a Feira de Caruaru e a Cachoeira do Iauretê – lugar sagrado dos povos indígenas dos rios Uaupés e Papuri, totalizando nove registros desde a criação da iniciativa;

- No que se relaciona à política de museus, deve-se ressaltar as iniciativas voltadas para formação e capacitação em Museologia, que resultaram em 79 oficinas e 11 seminários/fóruns, com a participação de mais de 4.600 profissionais de 19 Estados brasileiros. O Programa é responsável pelo custeio de 28 museus e três centros culturais da União e apóia, também, instituições sem fins lucrativos que necessitam de recursos públicos para sua sobrevivência. Durante o exercício, também se promoveu a recuperação das estruturas de 38 museus e espaços culturais públicos e privados, totalizando investimentos de R\$ 1,5 milhão;

- Na Difusão e Acesso Cultural, a acessibilidade aos bens culturais é premissa para todo e qualquer investimento público em cultura. Foi ampliado o acesso da população brasileira aos benefícios da cultura, particularmente nas áreas de música e artes cênicas. No âmbito da música, destacaram-se: o Projeto Pixinguinha, que promoveu 94 espetáculos em 45 cidades das várias regiões brasileiras, atingindo público aproximado de 41 mil pessoas;

os Concertos Didáticos nas Escolas, que selecionaram 18 grupos, com 160 apresentações em 131 escolas públicas para cerca de 38 mil alunos, a Circulação de Música de Concerto, que garantiu a realização de outros 187 espetáculos em diversos Municípios, além da Pauta Funarte de Música Brasileira, que abriu espaço para 115 artistas ou grupos, totalizando 230 apresentações nas salas da Fundação Nacional de Arte (Funarte) do Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte;

- Nas Artes Cênicas, particularmente nas áreas de teatro e dança, foram premiados 378 projetos, graças às parcerias formalizadas com a Petrobras. As Caravanas de Circulação Nacional apoiaram 72 montagens nesses segmentos, em diferentes pontos do Território Nacional. O Arte sem Barreiras, direcionado para pessoas portadoras de necessidades especiais, selecionou 20 projetos e realizou cinco mostras regionais, envolvendo público aproximado de 400 mil pessoas;

- Nas Artes Circenses, 61 projetos foram contemplados pelo Prêmio de Estímulo ao Circo, apoiando à realização de 30 festivais nas áreas de artes cênicas, artes visuais e música, envolvendo cerca de 950 mil pessoas;

- Na Cultura Afro-Brasileira, o conjunto das ações priorizou o apoio às comunidades remanescentes de quilombos e comunidades negras tradicionais, particularmente no que diz respeito à questão fundiária de suas propriedades. Estão identificados, oficialmente, 1.202 agrupamentos quilombolas no País. Atualmente, o governo está analisando processos de regularização de terras que irão beneficiar 500 comunidades de 460 territórios. Deve-se ressaltar o trabalho no acompanhamento e assessoria dos processos de legalização fundiária desses agrupamentos em todo o País. Desses processos, 31 territórios já receberam seus títulos, conferindo a 38 comunidades o direito de posse definitiva sobre a terra. Outros 40 territórios já obtiveram o reconhecimento por parte do governo e aguardam a concretização do processo para os próximos exercícios.

ANÁLISE DO CONJUNTO DE PROGRAMAS

A estrutura organizacional do MinC apresenta alto grau de especialização e, por conta disso, parcela substancial das programações do órgão fica sob gerência de suas unidades vinculadas e de determinadas secretarias com perfil finalístico. Para melhor entendimento, pode-se dizer que os programas que atendem à memória e ao patrimônio ficam a cargo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); os relacionados com livro e leitura são de responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); os que dizem respeito à música e às artes cênicas estão sob gerência da Funarte e assim por diante. Na área do Audiovisual encontram-se as estruturas da Agência Nacional de Cinema (Ancine), mais voltada para a fiscalização e produção de longas-metragens, e da Secretaria do Audiovisual (SAV), que atua predominantemente no fomento de curtas-metragens, documentários e de ações de inclusão. As questões relacionadas com Cultura Afro-Brasileira têm amparo na Fundação Cultural Palmares e os Pontos de Cultura estão sob gerência da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC).

Embora algumas iniciativas possuam muita transversalidade interna, particularmente as relacionadas com inclusão social e diversidade cultural, acredita-se que essa especialização

organizacional seja necessária, haja vista a existência de grande número de segmentos culturais e de atividades específicas (como fiscalização, regulação e outras) que exigem intervenções particularizadas.

Os maiores problemas detectados pelo órgão ainda dizem respeito à insuficiência de quadros e à conseqüente sobrecarga de trabalho que recai sobre as unidades. Embora tenha havido concurso público recente, o único em 20 anos, muitas unidades convivem com dificuldades para consecução de suas atribuições.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

OBJETIVO

Preservar e revitalizar o Patrimônio Cultural Brasileiro.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 56.322.089,00	Empenho Liquidado:	R\$ 39.348.562,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 39.348.562,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
R\$ 65.000.000,00	R\$ 53.798.062,35	

INDICADORES

1. TAXA DE PRESERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS EDIFICADOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL TOMBADOS PELA UNIÃO

Unidade de medida: %

Índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: 1,12

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

A taxa não corresponde à realidade, porque até o momento não foi possível, aferir com precisão o número de bens tombados. Durante a elaboração de um novo indicador, a equipe de trabalho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em parceria com o Ministério da Cultura (MinC), deparou-se com uma grande dificuldade: a inexistência de informações consolidadas sobre o real estado de conservação do patrimônio material da cultura brasileira. Provisoriamente, ficou decidido usar para elaboração de um indicador as fontes de informação que são atreladas aos produtos necessários à preservação do patrimônio material tombado, tais como as ações de fiscalização, as ações de intervenção no patrimônio para revitalização e conservação, dentre outras.

2. NÚMERO DE REGISTROS DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL

Unidade de medida: Unidade

Índice apurado em 2006: 7

Índice previsto ao final do PPA: 3

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Alta

Índice totalmente aplicável, que reflete a realidade. No ano de 2006, a meta física anual da ação era registrar sete bens culturais de natureza imaterial - alvo que foi plenamente alcançado. A meta para o final do Plano Plurianual (PPA) em 2007 (três registros), portanto, foi largamente ultrapassada. No próximo PPA, o valor da meta deverá ser revisto.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O MinC, na área do patrimônio histórico, artístico, paisagístico e arqueológico deve atuar com o objetivo de reverter o quadro de degradação dos bens integrantes do patrimônio de caráter histórico-cultural, notadamente os centros históricos, igrejas, monumentos, bens integrados, acervos e bens paisagísticos, mediante a implementação de políticas e medidas voltadas para o desenvolvimento sustentado, conservação, revitalização e restauração, de modo a estimular novas dinâmicas sociais e parcerias, geradoras de oferta turística, valores econômicos, educação patrimonial e auto-estima da população.

Isto requer esforços visando a aprimorar o processo de fiscalização sobre esses bens, e ainda sensibilizar e comprometer a sociedade para, em conjunto com o Estado, possibilitar a permanência desse patrimônio, que passa a ser visto não mais como um problema, mas como uma solução alternativa para o desenvolvimento local e regional. Nesse sentido, o turismo cultural representa a base de sustentação na diversidade do patrimônio cultural, pelo crescente interesse das pessoas por lugares diferenciados e capazes de enriquecer sua experiência de vida.

A indústria do turismo apresenta grande potencial de geração de emprego e renda para todos os níveis da população, constituindo-se em um dos eixos de fomento definidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a região da América Latina. A organização mundial do turismo prevê um crescimento de 4,8% para o setor nessa região, no período de 1995 a 2020. A preocupação com a proteção do patrimônio cultural brasileiro se volta de um lado, para a preservação da memória nacional e, de outro, para o desenvolvimento local.

A riqueza do patrimônio cultural distribuído por todo o Território Nacional indica um enorme potencial econômico a ser explorado, enquanto opção turística que começa a ser bastante procurada. O trabalho de recuperação do patrimônio gera empregos diretos e indiretos, seja durante a obra ou depois dela estar concluída, em função da possibilidade do incremento do turismo nas localidades, contribuindo para a revitalização dessas cidades beneficiadas e para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Foram realizadas 1.773 intervenções em Municípios dos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Alagoas e Mato Grosso do Sul;

- Foram realizadas 9.097 fiscalizações e inspeções técnicas, sem, contudo, se incluir neste número a quantidade de atendimentos ocorridos em todo o Território Nacional. A ação do IPHAN é cotidiana e se estabelece como atividade principal nos 27 escritórios técnicos e no conjunto das 21 superintendências regionais. É importante destacar que a fiscalização, além dos bens arquitetônicos e urbanísticos, ocorre também no conjunto de bens móveis e nos sítios e bens de natureza arqueológica;

- Concluídos 500 processos de licenciamento de pesquisa, além das ações em andamento, aprovadas em exercícios anteriores;

- Estudos/pesquisas desenvolvidos(as) na identificação e inventário de bens: Inventário Nacional de Referências Culturais da Ilha de São Luís (MA), Inventário Nacional de Referências Culturais em Rio de Contas (BA), Inventário de Bens Culturais de Natureza Imaterial em Lapa (PR), Inventário Nacional de Referências Culturais no sertão dos Valongos em Porto Belo (SC), Ampliação do Inventário Nacional de Referências Culturais junto aos Mbyá-Guaraní e à População de Porongos em São Miguel das Missões (RS);

- Acompanhamento de projetos aprovados no 1º edital do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI) em João Pessoa (PB), Mapeamento das referências culturais da região do Seridó, no Município de Caicó (RN), Inventário Nacional de Referências Culturais do assentamento da São Francisco (MG) – Fundação Pró-natureza (FUNATURA);

- Efetivados dois Registros do Patrimônio Imaterial: Cachoeira de Iauaretê - Lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos rios Uaupés e Papuri e Feira de Caruaru em Pernambuco;

- Registro de nove bens culturais do Patrimônio Cultural Brasileiro.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os mecanismos de monitoramento sobre o desempenho físico das ações são feitos mediante reuniões mensais com os coordenadores de ação para a alimentação de dados no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), farol de acompanhamento do IPHAN, que acompanha as metas físicas realizadas no período, e mediante relatórios anuais de gestão encaminhados pelas diversas áreas do instituto.

Está em fase de elaboração um sistema para acompanhamento quinzenal da implementação dos projetos desenvolvidos no âmbito de cada ação.

A execução das metas físicas ficou acima de 100% do previsto na LOA 2006, o que significa que os níveis de execução física das ações foram satisfatórios, já que a maioria

ultrapassou as metas físicas previstas. Ações como Acautelamento de Bens de Natureza Material, com execução física de 140%, ou Capacitação de Recursos Humanos na área do Patrimônio Cultural, com execução física de 172%, são exemplos. Poucas ações não atingiram 100% de execução. As menores execuções físicas aconteceram nas ações de Fomento a Projetos na área do patrimônio cultural (79%) e identificação e inventário de bens culturais de natureza material (64%).

Dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) indicam que o valor dos empenhos atingiu a ordem de 97% dos recursos descentralizados, sendo que 68% foram executados no ano de 2006 e 29% ficaram em restos a pagar. Com isto, ficou inscrito em restos a pagar o valor de R\$ 27 milhões (R\$ 17 milhões na fonte 100, R\$ 8,3 milhões na fonte 118 e R\$ 1,7 milhão na fonte 250).

O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada. A liberação tardia dos recursos, em função da demora na aprovação do Orçamento da União, (apenas em abril), somada à notória carência de funcionários nos quadros do IPHAN, comprometeu a capacidade da instituição licitar com rapidez suas compras e contratar serviços, de modo a evitar a inscrição de valores significativos em restos a pagar. Vale lembrar ainda, que grande parte dos projetos do órgão se referem a obras de restauração e pesquisas, tipos de ação que, por sua natureza, não podem ser aceleradas facilmente.

As ações não-orçamentárias são aquelas cujos recursos são obtidos por meio do mecenato. Embora não constem ainda do PPA, em breve essa situação será alterada.

O IPHAN ainda passa por problemas relacionados ao seu orçamento, tendo em vista a amplitude e diversificação de suas atribuições. As deficiências são inúmeras, em especial ligadas à infra-estrutura logística, como, por exemplo: inadequação dos espaços para funcionamento da administração central e de muitas unidades, insuficiência de veículos adequados para realização das ações de fiscalização e inspeção técnica de bens culturais em área urbana e rural (o patrimônio arqueológico é o que mais sofre com a falta de veículos apropriados), deficiência de equipamentos de informática e de mobiliário, etc.

A infra-estrutura não corresponde às demandas rotineiras e emergenciais necessárias para o cumprimento da missão institucional do IPHAN. Trabalhar em espaço inadequado com equipamentos obsoletos e com carência de mobiliário acarreta ao corpo técnico uma sobrecarga para viabilizar as ações. Os servidores da instituição trabalham em condições insalubres, instalações precárias e falta de espaço.

As unidades do IPHAN não podem prever gastos com ações de aquisição de recursos materiais, muitas vezes indispensáveis para a execução de seus projetos. A demanda deste instituto aumentou após a criação de seis novas superintendências regionais, as quais ainda se encontram em fase de estruturação, e da entrada de 222 novos funcionários mediante concurso público.

Faltam recursos financeiros suficientes para aquisição de novas tecnologias tais como GPS, automóveis adequados, helicóptero, barco, entre outros, que são extremamente úteis às atividades em locais ermos, como os sítios arqueológicos, e à fiscalização de grandes centros urbanos, parques históricos, etc.

As deficiências de equipamentos de informática, de mobiliário e a precariedade das instalações elétricas, telefônicas e outras atrapalham as rotinas de trabalho e, conseqüentemente, a execução das ações. Desta forma, é necessário ampliar e atualizar equipamentos de informática (computadores e servidores), melhorar as instalações elétricas e telefônicas, adquirir móveis, etc, visando a garantir à instituição condições necessárias de funcionamento. Isso ocorre devido aos altos custos de equipamentos e tecnologias avançadas para a área de preservação.

Apesar do concurso público realizado em 2005, ainda há deficiência de funcionários. O IPHAN ficou décadas sem realizar concurso para novos profissionais e, em função dos baixos níveis salariais, a taxa de evasão dos novos funcionários foi altíssima. Além disso, há falta de recursos para capacitação dos funcionários mais antigos, comprometendo o desempenho de suas atividades, numa sociedade em constante evolução tecnológica e científica.

A liberação tardia de recursos prejudicou o planejamento realizado, particularmente no desenvolvimento de projetos (inventário, preservação, identificação, registro, promoção de eventos, etc).

Os restos a pagar de 2005 para 2006, maximizados pelo reduzido quadro de pessoal e pela liberação tardia dos créditos orçamentários, comprometeram os recursos financeiros para o ano corrente.

Em função das eleições e do comprometimento de recursos das prefeituras e governos estaduais em outras prioridades, muitos Estados e Municípios apresentaram as suas prestações de contas sem comprovar o gasto da contrapartida dos convênios firmados com o IPHAN. Há, atualmente, apenas dois funcionários para se ocupar de 69 convênios.

Foram desclassificados seis convênios com prefeituras - inadimplência com o Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias (CAUC) e outros quatro convênios por inadimplência com órgãos federais.

O uso de licitação por menor preço, muitas vezes é inadequado às ações de preservação. Muitas ações do IPHAN pertencem à categoria de serviços de técnicos profissionais especializados (serviços de restauração), para a qual a Lei nº 8.666/93 indica preferencialmente a modalidade concurso para a seleção de fornecedores. Existe ainda a possibilidade de licitações de tipo técnica e preço. Ambas são complexas, exigindo um conhecimento ainda não desenvolvido completamente pela instituição.

Os conflitos decorrentes de outras políticas setoriais, inclusive entre esferas de poder ou entre esferas de governo, se apresentam nos projetos de infra-estrutura que freqüentemente interferem na paisagem e no patrimônio arqueológico, implicando na necessidade de adequação e medidas compensatórias.

Os processos de licenciamento ambiental são morosos pela natureza das pesquisas arqueológicas, que seguem parâmetros científicos, exigem pessoal especializado e prazos compatíveis. A diversidade de situações ligadas à preservação do patrimônio cultural dificulta a elaboração de regras rígidas que possam prescindir de análises específicas.

A interação dos técnicos com a sociedade local e o estabelecimento de parcerias são fatores preponderantes para a execução das ações do Programa. O IPHAN acompanha regularmente a execução dos projetos por intermédio de suas superintendências regionais.

A Ação Preservação dos Acervos Documentais Privados de Presidentes da República não foi implementada. A inexistência de um interlocutor institucional que atue junto aos outros Ministérios dificulta o monitoramento das ações realizadas fora da órbita do IPHAN.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

A participação social ocorre mediante a análise de projetos de impacto em área tombada, elaboração de plano diretor e de planos de preservação. As discussões ocorrem no Conselho Setorial de Cultura, Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB), Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e Conselho Consultivo do IPHAN, formado por autoridades em patrimônio cultural, que orienta as ações de tombamento, registro, etc.

A participação social ajuda a canalizar os investimentos para o desenvolvimento social e para o aprimoramento dos indicadores de qualidade de vida.

RECOMENDAÇÕES

- A meta estimada para o final do PPA em 2007 era de três registros. Como já foi ultrapassada, e para evitar no futuro a dupla contagem dos registros realizados, seria conveniente que o descritor do indicador passe a ser: Número de Registros efetivados de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

BRASIL, SOM E IMAGEM

OBJETIVO

Ampliar a produção, a difusão, a exibição, a preservação e o acesso às obras audiovisuais brasileiras, e promover a auto-sustentabilidade da indústria cinematográfica.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade brasileira.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 68.384.811,00	Empenho Liquidado:	R\$ 58.665.678,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 58.665.678,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
R\$ 15.000.000,00	-	

INDICADORES

1. PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL NO MERCADO CINEMATOGRAFICO DO BRASIL

Unidade de medida: %

Índice apurado em 2006: 11

Índice previsto ao final do PPA: 35

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Média

O índice alcançado reflete um distanciamento da meta almejada para 2007. Tal situação somente poderá ser revertida com a urgente regulamentação do mercado nacional e a ampliação do parque exibidor, permitindo assim a ampliação do acesso do público ao conteúdo nacional.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NA PRODUÇÃO DE OBRAS CINEMATOGRAFICAS E VIDEOFONOGRÁFICAS

Unidade de medida: %

Índice apurado em 2006: 70

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

A Secretaria do Audiovisual (SAV) e a Agência Nacional de Cinema (Ancine) participam da produção das obras audiovisuais por meio dos Editais de Apoio à Produção.

3. RELAÇÃO PÚBLICO X NÚMERO DE CÓPIAS LANÇADAS DE FILME NACIONAL

Unidade de medida: Unidade

Índice apurado em 2006: 3.962

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

O número de espectadores por cópia sugere um baixo desempenho dos filmes nacionais devido à estrutura de exibição de filmes estrangeiros, cujo mercado está controlado pelos distribuidores norte-americanos.

4. TAXA DE DISTRIBUIÇÃO DO FILME BRASILEIRO PARA EXIBIÇÃO NO MERCADO NACIONAL

Unidade de medida: %

Índice apurado em 2006: 2

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

O mercado de exibição e distribuição segue uma lógica definida pelas empresas norte-americanas, que ocupam o circuito com planejamentos anuais priorizando filmes americanos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O acesso da população aos bens culturais do País é de fundamental importância para o fortalecimento da identidade nacional. No caso específico do audiovisual, a atuação reguladora ou mesmo interventora do Estado é indispensável, já que a oligopolização do setor faz com que o produto nacional encontre grandes dificuldades para alcançar o público. Vivemos atualmente um processo de recuperação do mercado para o cinema brasileiro. Os números, entretanto, estão longe dos registrados na década de 70, quando a ocupação do filme brasileiro era de 35,92% do mercado consumidor. Esta tendência foi atropelada por uma série de fatores (defasagem tecnológica, abertura indiscriminada do mercado e ausência de políticas públicas de proteção do setor), que levou o cinema nacional a ocupar em 1992, apenas 0,05% do mercado. A partir de 1995, foi iniciado um processo de recuperação, passando os índices de ocupação de 3,62% para 8,28% em 2000. Em 2003, a taxa de ocupação chegou a 21%.

O principal condicionante positivo do Programa reside na dinâmica do setor audiovisual que tem sido capaz de incorporar as revoluções tecnológicas do campo da eletrônica, informática e telecomunicação nos processos de produção, distribuição, comercialização e exibição, com repercussões substantivas nos marcos de competitividade

de vários ramos industriais envolvidos no processo, sua interação com outros setores produtivos, gerando emprego e renda, bem como sua influência nos padrões de consumo e comportamento. Como condicionante negativo, ressalta-se a força política e econômica das empresas produtoras e distribuidoras nacionais e internacionais, que têm no produto audiovisual o poderio econômico e as vantagens competitivas mais relevantes frente ao produto nacional de qualidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A realização dos projetos estruturantes da SAV como o DOCTV e o Revelando os Brasis, no ano de 2006, foi inviabilizada pelo contingenciamento orçamentário. Ainda assim, foram realizados:

- Os Editais de Fomento à Produção Audiovisual;
- A Programadora Brasil;
- Os Pontos de Difusão Digital;
- O Olhar Brasil (que foi iniciado);

As parcerias externas foram de grande importância para a realização do Documenta Brasil.

O planejamento previsto também sofreu conseqüências provenientes do contingenciamento. Por isso, algumas ações do Programa devem ser transferidas para 2007.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os mecanismos de monitoramento da gerência sobre o desempenho físico das ações ocorrem mediante reuniões periódicas de avaliação dos trabalhos, entre os técnicos envolvidos no projeto.

O DOCTV, o Revelando os Brasis e o Banco de Documentários da América Latina, além dos festivais e mostras de cinema, são acompanhados com visitas permanentes de técnicos/gerentes da SAV.

Os projetos de produção audiovisual, viabilizados através das leis de incentivo, têm acompanhamento do repasse financeiro, a partir de um programa de conta especial, em parceria com o Banco do Brasil (BB).

A avaliação do desempenho físico das ações tem como base o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan). A falta de pessoal técnico qualificado prejudica os processos de acompanhamento, sobrecarregando o quadro de pessoal e impossibilitando um trabalho mais eficiente.

A execução física ficou na faixa de 40% a 80% do previsto na LOA 2006. O cumprimento foi abaixo do previsto devido ao contingenciamento orçamentário.

Os recursos orçamentários foram executados dentro dos limites autorizados pelo órgão, com descontinuidade de fluxo, prejudicando a execução programada. Isto inviabiliza qualquer possibilidade de planejamento, além de prejudicar, sobremaneira, a articulação de parcerias institucionais que potencializem o Programa. Não há ações que tenham recursos de origem não-orçamentária.

A SAV funciona em instalações provisórias, na espera da execução do projeto de restauração das instalações da sede do Ministério da Cultura (MinC). Nestas circunstâncias, qualquer análise referente à infra-estrutura será prejudicada, em decorrência de vivermos uma situação provisória.

A falta de quadros com capacidade executiva faz com que o desempenho deixe a desejar. O Programa de Apoio à Exportação do Conteúdo Audiovisual de TV, desenvolvido em parceria com a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), teve um desempenho positivo, gerando sua ampliação em 2006, trabalhando-se, desta vez, o produto cinematográfico. A parceria com a APEX demonstrou que há boa articulação e parceria entre os órgãos.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

As ações são desenvolvidas com parcerias não-governamentais e têm resultados bastante positivos. Os projetos centrais da SAV (DOCTV, Revelando os Brasis, Programadora Brasil e Banco de Documentários da América Latina) são executados em parcerias com agentes não-governamentais, potencializando a capilaridade das ações.

A participação social se dá mediante reunião com grupos de interesse, onde as ações desenvolvidas se baseiam na demanda do setor audiovisual, e são identificadas em reuniões com representantes da atividade. O Conselho Consultivo se reúne semestralmente em um fórum onde são avaliadas e discutidas as ações desenvolvidas. Existe, ainda, um outro fórum de consulta: o Conselho Superior de Cinema, instância de discussão das linhas gerais das políticas audiovisuais do MinC. A contribuição da participação social se reflete nos ajustes do Programa e nas indicações para superação das dificuldades. A avaliação da satisfação do beneficiário se faz no Conselho Consultivo da SAV, cujos integrantes trazem para discussão as impressões identificadas em cada um dos setores da atividade audiovisual.

Quanto às boas práticas de gestão, as reuniões internas de avaliação, no âmbito da SAV e do Ministério, considerando as recomendações do Conselho Consultivo, constituem-se em práticas renovadoras do processo de gestão.

RECOMENDAÇÕES

- Não há recomendações

CULTURA AFRO-BRASILEIRA

OBJETIVO

Preservar e promover a cultura e o patrimônio afro-brasileiros.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade em geral, com prioridade para os afro-brasileiros e as afro-brasileiras.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 13.417.264,00	Empenho Liquidado:	R\$ 10.754.431,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 10.754.431,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. TAXA DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Considerando-se que foi criado um novo indicador, o Índice de Atendimento Médio por Região às Demandas de Proteção, sua mensuração deverá estar disponível no final do exercício de 2007.

2. NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E BENS DE NATUREZA MATERIAL E IMATERIAL REGISTRADOS

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Considerando-se que foi criado um novo indicador, e Difusão das Manifestações da Cultura Afro-Brasileira, sua mensuração deverá estar disponível no final do exercício de 2007.

CONTEXTUALIZAÇÃO

As comunidades de tradição africana, especialmente as comunidades remanescentes de quilombos (CRQs), enfrentam problemas tais como: difícil acesso aos bens e aos serviços sociais; ausência de equipamentos sociais e de documentação civil nas comunidades quilombolas para o acesso aos serviços públicos básicos, infra-estrutura precária, baixa escolaridade, desemprego, *deficit* de moradia, baixa renda, mortalidade infantil acentuada, desconhecimento dos seus direitos e dos instrumentos legais de defesa.

Além disso, cerca de 96% de um total de 743 comunidades identificadas ainda não possuem a titulação e o registro de propriedade das terras, nem recursos e incentivos para que desenvolvam uma economia sustentável, notadamente no que se refere à comercialização dos bens por eles produzidos. Estes problemas dizem respeito à invisibilidade nas instâncias formadoras da educação nacional e da opinião pública brasileira, o que resulta na produção de representações negativas ou incompletas do seu papel formador da cultura.

A este quadro de precariedade soma-se o abandono do seu patrimônio material e imaterial, carente de um amplo inventário de ações de preservação de seus bens, de modo a poderem referenciar programas educativos e programas de divulgação. O intercâmbio com países de cultura afro-originária é o que permitirá o acesso dos afro-brasileiros aos acervos históricos, museológicos e culturais destes países, bem como possibilitará o intercâmbio de intelectuais, cientistas e artistas produtores de uma cultura pan-africana.

Quanto à comunidade afro-brasileira em geral, especial preocupação deve ser conferida às crianças e jovens negros(as), em sua maioria pobres, que vivem em comunidades sem infra-estrutura, desprovidas de serviços e equipamentos sociais. Expostos à violência e ao tráfico de entorpecentes, são as maiores vítimas do mundo da marginalização. A discriminação e o preconceito racial existentes, assim como a veiculação de imagem negativa dos(as) afro-brasileiros(as), estigmatiza essa parte da população no Brasil, que tem a segunda maior população de afro-descendentes no mundo.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Realização de 18 eventos de intercâmbio cultural com os africanos do continente e da diáspora;
- 1.002 comunidades registradas e/ou certificadas;
- Desenvolvimento de ações de cooperação técnica com órgãos públicos e privados, qualificando e ampliando a atuação da Fundação Cultural Palmares (FCP) no âmbito de sua missão institucional;
- Presença ativa junto às cinco regiões do País mediante ações/projetos desenvolvidos(as) pelo Programa, assegurando maior difusão da cultura afro-brasileira;
- Aumento da colaboração institucional com o Poder Legislativo, mediante a execução de emendas parlamentares ao orçamento federal;

- Ações de fortalecimento da economia, desenvolvimento do associativismo (mediante capacitação das CRQs), e intercâmbio cultural entre as regiões.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

A execução física foi de 80% a 100% do previsto na LOA 2006. Os locais onde se desenvolvem os projetos são visitados pelos funcionários da fundação, para acompanhar a aplicação dos recursos, auxiliar no que é necessário, sanar dúvidas e problemas. O monitoramento físico e financeiro é feito mensalmente pelo Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan).

O Relatório Anual de Gestão permite avaliar o cumprimento das metas, diagnosticar falhas e problemas no que se refere à execução física e financeira das ações da FCP, durante todo o exercício. A avaliação mensal dos resultados é feita a partir do relatório de ações, elaborado pelo Ministério da Cultura (MinC), mediante a utilização de planilha de acompanhamento diário físico-financeiro.

O fluxo de recursos foi prejudicado em sua execução física programada devido à descontinuidade de repasses.

Os recursos humanos nas equipes executoras são numericamente insuficientes, levando ao acúmulo de tarefas e atraso na execução. Nesse exercício, foi realizado um concurso para a FCP, com apenas 12 vagas para nível superior. A quantidade de vagas é insuficiente para a demanda da FCP, mas, ainda assim, impulsionou o desempenho do Programa.

O atraso na liberação dos recursos prejudicou a execução dos projetos. Grande parcela das organizações não-governamentais (ONGs), que solicitam financiamento de projetos, não tem a documentação em dia, ou estão inadimplentes. São poucas as entidades que têm interesse na execução de ações nesta temática.

Quanto às licitações e à celebração de contratos, algumas empresas vencedoras de licitações não cumpriram os prazos de entrega e a qualidade do material entregue, em alguns casos, acarretou maiores custos.

No exercício houve um acréscimo de 46% na disponibilidade orçamentário-financeira, com a transferência de recursos através de destaques do MinC e do Ministério das Relações Exteriores (MRE), gerando a ampliação, em termos regional e de público, no alcance do objetivo do Programa.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Quanto às parcerias não-governamentais, se faz necessário disponibilizar recursos humanos e infra-estrutura para monitoramento das ações executadas por estes parceiros,

facilitando, corrigindo e avaliando, ao longo do processo, a parceria em si, e não apenas durante a prestação de contas.

Está em funcionamento o Conselho Curador da FCP. A sociedade civil compõe dois terços deste conselho, e o Governo Federal, um terço.

As contribuições da participação social no resultado do Programa ocorrem a partir da correção do curso da gestão. O exercício de escuta colabora para que, na execução de ações do Programa, as especificidades sejam contempladas.

RECOMENDAÇÕES

- Trata-se de programa transversal, que tem por finalidade promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira. Para tanto, é necessário que sejam divulgadas ações educativas e de referência realizadas para esta grande parcela da população, em conjunto com os outros membros do Executivo;

- No que diz respeito às ações de pagamento de benefícios ao servidor, as metas físicas realizadas ficaram bem abaixo das previstas, com reflexos importantes sobre o custo médio por beneficiário, o que leva à conclusão de que o órgão deve adequar a estimativa de suas metas quando da elaboração da proposta orçamentária.

CULTURA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

OBJETIVO

Ampliar e garantir o acesso das comunidades excluídas ao usufruto de bens culturais e aos meios de fruição, produção e difusão das artes e do patrimônio cultural.

PÚBLICO-ALVO

Agentes culturais (como artistas, produtores, professores, estudantes da educação básica e militantes sociais que desenvolvem ações de combate à exclusão cultural e social), adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social - habitantes de áreas com precária oferta de serviços culturais.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 50.977.644,00	Empenho Liquidado:	R\$ 45.621.413,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 45.621.413,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. COEFICIENTE DE ACESSO DE POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA A BENS CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO

Unidade de medida: 1/1.000

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: 20

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Os dados para apuração do indicador acima não estão disponíveis. Em 2006, o Ministério da Cultura (MinC) buscou rever todos os indicadores constantes de seus programas do Plano Plurianual (PPA) e suas formas de mensuração, tendo em vista superar fragilidades e inadequações. No âmbito da Secretaria de Programas e Projetos Culturais (SPPC), responsável pela implantação do Programa, a contratação da consultoria, para coordenar e apoiar o desenvolvimento e a aplicação de indicadores, e da Associação Latino-americana de Pesquisa e Ação Cultural (ALPAC), além do debate com a Diretoria de Gestão Estratégica (DGE) sobre a construção de indicadores contribuíram para a definição de um indicador-síntese.

Dessa forma, em lugar dos indicadores estabelecidos inicialmente, o Programa vem utilizando como indicador para avaliar seu desempenho o Índice de Acesso à Cultura via Pontos de Cultura, que deverá tornar-se o indicador-síntese do Programa no PPA. Uma primeira mensuração foi feita em outubro de 2006. Os resultados regionais e nacionais desse indicador (que varia entre 0 e 1) foram: Região Norte - 0,1193, Região Sudeste - 0,1353, Região Sul - 0,1835, Região Centro-Oeste - 0,2560, Região Nordeste - 0,4917 e Brasil - 0,2964.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NA PROMOÇÃO DE BENS CULTURAIS E DE ENTRETENIMENTO

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Os dados para apuração deste indicador não estão disponíveis. Em 2006, o MinC buscou rever todos os indicadores constantes de seus programas do PPA e suas formas de mensuração, tendo em vista superar fragilidades e inadequações. No âmbito da SPCC, responsável pela implantação do Programa, a contratação da consultoria para coordenar e apoiar o desenvolvimento e aplicação de indicadores, da ALPAC, e o debate com a DGE sobre a construção de indicadores contribuíram para a definição de um indicador-síntese. Dessa forma, em lugar dos indicadores estabelecidos inicialmente, o Programa vem utilizando como indicador para avaliar seu desempenho o Índice de Acesso à Cultura via Pontos de Cultura, que deverá tornar-se o indicador-síntese do Programa no PPA. Uma primeira mensuração foi realizada em outubro de 2006. Os resultados regionais e nacionais desse indicador (que varia entre 0 e 1) foram: Região Norte - 0,1193, Região Sudeste - 0,1353, Região Sul - 0,1835, Região Centro-Oeste, - 0,2560, Região Nordeste - 0,4917 e Brasil - 0,2964.

CONTEXTUALIZAÇÃO

As tradições culturais e as artes traduzem modos diferenciados de perceber, sentir e atribuir significados e valores à ampla gama de relações sociais. A apropriação crítica e criativa do diversificado patrimônio cultural brasileiro e dos códigos específicos das linguagens artísticas é, portanto, instrumento de formação do indivíduo, de conhecimento e de transformação da realidade, bem como arcabouço da construção do sentido de pertencimento social. Para tanto, porém, é preciso conhecer, formar gosto e ganhar competência cultural para interpretar e utilizar signos e códigos próprios de tais universos.

Esse processo é demorado e envolve a competência institucional das estruturas sociais, seja da escola, seja dos meios de informação, somada às competências próprias de cada comunidade e de cada indivíduo. Observa-se que a formação dos indivíduos, especialmente daqueles que dependem prioritariamente de agências institucionais públicas

para ter acesso ao patrimônio artístico e cultural, não vem associando os conteúdos escolares às referências culturais e às linguagens artísticas.

Boa parte das crianças, dos adolescentes e dos jovens adultos em situação de vulnerabilidade social se defronta com enormes barreiras simbólicas para usufruir bens culturais mais elaborados, adquirir hábitos culturais e, assim, uma apropriação efetiva da produção cultural da sociedade.

É necessário e urgente, portanto, incidir na formação inicial e continuada de mediadores e formadores, para que tenham competência e prazer em aproximar o patrimônio cultural de adolescentes e jovens adultos, que se encontram à margem dos circuitos mais elaborados da cultura e das artes. Mediadores e formadores podem ser agentes das instituições escolares públicas ou aqueles que integram (ou têm desejo e interesse de integrar) o campo das práticas culturais no meio social.

Também é necessário e urgente fazer da cultura palco para o desenvolvimento de potencialidades profissionais de adolescentes e jovens adultos, seja no campo da produção, seja no da circulação e difusão de bens culturais ligados à memória e à inovação.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Instalação de 654 Pontos de Cultura em 262 Municípios;
- Capacitação de aproximadamente 6.870 pessoas em diferentes linguagens artísticas;
- Primeira edição do Prêmio Cultura Viva, com 1.500 inscritos em 500 Municípios;
- TEIA – Encontro da Cultura, Cidadania, Educação e Economia Solidária, que reuniu cerca de mil representantes da cultura popular brasileira e produtores culturais dos Pontos de Cultura;
- Apresentação de Trabalhos e manifestações artísticas de 600 empreendedores da Economia Solidária.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

No âmbito da gerência, como forma de mecanismo de monitoramento, são realizadas visitas *in loco* pela SPPC, com a participação das representações regionais do MinC, para reunir os dados que compõem a parte técnica da prestação de contas dos projetos. Isso implica monitorar o desempenho físico da Ação 5104 - Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura. A periodicidade é anual, conforme o mês em que ocorre a prestação de contas de cada projeto. Busca-se gerar, a partir do relatório de visitas padronizado, um banco de dados com as informações coletadas nas visitas realizadas.

O acompanhamento do desempenho físico da referida ação ocorre mediante o Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC), sistema corporativo de

acompanhamento de convênios do MinC, que contém principalmente dados relativos à execução dos convênios e permite a elaboração e emissão de relatórios com diversas informações agregadas sobre os Pontos de Cultura. A atualização do SALIC é diária. O Sistema de Acompanhamento das Metas Presidenciais coordenado pela Sub-Chefia de Articulação e Monitoramento da Presidência da República (SAMPR), por sua vez, comporta informações de caráter qualitativo e quantitativo para a governança e o monitoramento das metas. O acompanhamento do desempenho físico da subação Agente Cultura Viva ocorre por meio do sistema informatizado do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE *WEB*), criado e gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que comporta dados sobre o cadastro das entidades e pagamento de auxílios financeiros aos jovens vinculados ao PNPE, promovendo o acompanhamento diário. O Sistema para o Mapeamento dos Pontos de Cultura (MapSys), com potencial digital detectado para recebimento dos primeiros *kits* multimídia e os respectivos dados, acompanha o desempenho físico de um componente da Ação 2948 - Desenvolvimento de Iniciativas Voltadas para a Inclusão Social por eio da Cultura, relativo à Cultura Digital. Atualmente apresenta informações de 605 Pontos de Cultura, tais como: endereço, responsável e número de computadores e equipamentos multimídia em operação. Sua atualização é mensal, possibilitando que o desempenho físico das ações seja mensalmente atualizado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan).

Em que pese à ampliação do limite orçamentário, negociada no segundo semestre de 2005, os valores constantes da LOA 2006 ficaram aquém da necessidade real do Programa em cerca de R\$ 2 bilhões. O fluxo de recursos sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

Embora o Programa não tenha sofrido contingenciamento significativo em sua execução orçamentária, a instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu impacto negativo na execução dos convênios cujas parcelas estavam programadas para pagamento, gerando um acúmulo de restos a pagar que deverá ser administrado no exercício de 2007. Inscritos em restos a pagar, os valores empenhados no exercício anterior estão sendo pagos em 2007, gerando pressão financeira sobre os recursos do novo exercício.

As ações realizadas em parceria com outras instituições são de alto impacto no Programa e se desenvolvem mediante termos de cooperação com o MTE e o Ministério das Comunicações (MC) constituindo-se elementos centrais na concepção do Programa. As atividades do Agente Cultura Viva foram iniciadas, a partir da parceria com o MTE, beneficiando com 50 mil auxílios financeiros aproximadamente 12.500 jovens cadastrados em 192 Pontos de Cultura selecionados no primeiro edital. Quanto ao termo de cooperação com o MC, Cultura Digital, 63 Pontos de Cultura receberam 63 antenas do Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), das quais 30 foram instaladas, sendo que cinco antenas são de um mesmo projeto Ponto de Cultura Índios *On-line*. A demora na instalação das antenas do GESAC tem constituído um grave problema, pois os *kits* multimídia de Cultura Digital já foram instalados nos Pontos de Cultura, enquanto foi cumprida somente uma pequena parcela do acordo com o MC.

Duas outras atividades de alto impacto no desempenho do Programa são realizadas com recursos não-orçamentários - o Prêmio Cultura Viva e a TEIA. O Prêmio Cultura Viva, idealizado pelo MinC, com patrocínio da Petrobras e sob a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), tem como objetivo reconhecer, estimular e dar visibilidade às iniciativas culturais de todo o País que valorizem a cultura como meio de consolidação da identidade e de construção da cidadania. A primeira edição do prêmio foi realizada em junho de 2006, e contou com cerca de 1.500 inscrições, alcançando mais de 500 Municípios brasileiros.

A TEIA, com o apoio da Rede Brasil de Produtores Culturais Independentes, do MinC, do MTE, do Serviço Social do Comércio do Estado de São Paulo (SESC-SP), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Instituto Paulo Freire, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Museu Afro Brasil, e com o patrocínio da Petrobras, foi um encontro da Cultura, Cidadania, Educação e Economia Solidária. O evento, aberto ao público, aconteceu no Pavilhão da Bienal de São Paulo, nos auditórios do Museu de Arte Moderna (MAM), Museu de Arte Contemporânea (MAC) - no Parque do Ibirapuera - e no SESC Vila Mariana. Seu principal objetivo foi mostrar a cultura nacional que vive e pulsa fora dos grandes centros. Além de apresentar sua diversidade, também contribuiu para reafirmar a identidade cultural brasileira. Nesse contexto, além dos Pontos de Cultura e artistas culturais, os organizadores da TEIA também convidaram fundações e departamentos de responsabilidade social de empresas para que conheçam diversas iniciativas, buscando o estabelecimento de novos vínculos e parcerias.

No que concerne aos recursos humanos, a SPPC apresenta escassez quantitativa, agravada pelo aumento considerável da carga de trabalho e do número de convênios. O quadro em geral é de baixa capacidade técnico-administrativa e não possui especialização na formalização e acompanhamento dos convênios. Os funcionários, na sua maioria, não têm vínculo direto e são consultores e terceirizados.

Embora o Programa não tenha sofrido contingenciamento significativo em sua execução orçamentária, a instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu impacto negativo na execução dos convênios cujas parcelas estavam programadas para pagamento, gerando um acúmulo de restos a pagar que deverá ser administrado no exercício de 2007. Por outro lado, o atraso na liberação de recursos também provocou resultados físicos aquém do previsto nas demais ações.

Houve dificuldades de celebração de convênios na gerência, em função de interpretações diferentes de normas por setores internos do MinC, falta de procedimentos padronizados que facilitem e agilizem o processo de convênios, duplicidade de tarefas, contingenciamento de recursos e equipe reduzida.

O baixo conhecimento da legislação que regula os convênios, e a situação de inadimplência junto aos órgãos ou a entidades da administração pública prejudicaram as entidades proponentes.

A inexistência de norma legal que fundamente especificamente o relacionamento entre o Estado brasileiro e as entidades da sociedade civil com baixo nível de organização/institucionalização prejudica o Programa, que tem por objetivo ampliar e garantir o acesso das comunidades excluídas ao usufruto de bens culturais, aos meios de fruição, à produção e à difusão das artes e do patrimônio cultural. Os movimentos populares ou manifestações culturais, cujas tradições são mantidas por segmentos que exploram diferentes meios e linguagens artísticas e lúdicas, recebem recursos em dinheiro e se elegem mediante edital.

O instrumento legal para realizar o repasse é a Instrução Normativa (IN) STN nº 01, de 15 de janeiro de 1997. No entanto, a prática tem revelado que as exigências formais de execução dos convênios são de difícil cumprimento por parte das entidades selecionadas. Essas entidades, que são o público-alvo do Programa, localizam-se em sua maioria em comunidades excluídas, em áreas de risco social, e não possuem capacidade organizacional para atender as exigências formais da IN nº 01, originando gargalos no desenvolvimento do Programa, principalmente no momento da prestação de contas.

A implementação é descentralizada por meio de convênios. Avaliar o desempenho da execução das ações com recursos descentralizados equivale à verificação dos resultados do Programa como um todo, o que se tem revelado acima da média.

Os entes executores têm prestado informações sempre que solicitados. Além das informações contidas nas prestações de contas formais, têm respondido a pesquisas realizadas pela SPPC e organizações para isso contratadas. A gerência do Programa mantém contato sempre que necessário com os responsáveis pelas entidades executoras das ações.

O Projeto Empreende Cultura: Imagem e Identidade para Arranjos Produtivos Locais (APLs) concretiza a parceria entre o MinC, o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Visa a aproximar as ações implantadas pelos Pontos de Cultura às iniciativas de promoção e estímulo a APLs, usando como elemento indutor a criação e o fortalecimento da imagem e identidade cultural de uma região. O projeto trabalha basicamente duas vertentes: capacitação e consultoria. Somam-se a esse projeto as atividades estabelecidas pelo Programa Cultura Viva, coordenado pelo MinC, as atividades de formação e promoção cultural do SESI e as ações voltadas ao incentivo à gestão empresarial, à capacitação empresarial e à dinamização da atividade empresarial, especialmente em APLs, coordenadas pelo IEL. O desempenho é satisfatório na execução das tarefas e no cumprimento das metas propostas. No entanto, a dificuldade de comunicação e de compartilhamento das informações geradas, entre os parceiros e o MinC, impediu que se obtivesse uma avaliação dos resultados mais elaborada. Será feito um novo planejamento das metas e constante monitoramento na execução das tarefas dos parceiros, diante das demandas dos Pontos de Cultura. O acordo de cooperação, assinado em dezembro de 2004 com o PNUD, se encontra em andamento.

A noção de gestão compartilhada e transformadora norteia a concepção e a participação da sociedade na execução do Programa. Ela é conceitualmente constitutiva e se concretiza na participação de representantes de diversos Pontos de Cultura em momentos relevantes da implantação das ações do Programa, como reuniões de planejamento, discussão sobre ações específicas, seleção de novos Pontos de Cultura e, futuramente, concretizar-se-á, também, no Conselho Consultivo do Programa Cultura Viva.

Além disso, atividades do porte da TEIA se inscrevem em um processo contínuo de desenvolvimento da práxis da participação. A importância de um evento do alcance da TEIA é a interferência direta na conquista do processo da produção cultural do Brasil. Além disso, o evento não foi exclusivamente cultural, pois envolveu a articulação com outras ações no campo da cultura, da economia solidária e da cidadania.

Os resultados da avaliação da satisfação do usuário forneceram subsídios para a reflexão crítica sobre a implantação do Programa, principalmente no aperfeiçoamento das práticas de atendimento e formatação qualitativa dos editais para os próximos exercícios.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

O número de espaços culturais instalados/apoiados corresponde a 132,93% de execução física e contempla o número total de Pontos de Cultura previstos para implantação nas 17 Redes de Pontos de Cultura que foram objeto de convênios entre o MinC, Estados e Municípios. Os Pontos de Cultura, Pontões e Redes estão localizados em 262 Municípios distribuídos em todas as Unidades da Federação.

A Ação 2948 - Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura em Áreas Habitadas por Populações de Baixa Renda concentrou-se no desenvolvimento de iniciativas voltadas para a inclusão social por meio da cultura, a partir de oficinas, *workshops*, seminários e pequenos cursos em atividades culturais com destaque para o Agente Cultura Viva e o Cultura Digital. Foi iniciada também a implementação das Ações Griôs - Mestres dos Saberes e Escola Viva.

Estima-se, com base no relatório final da pesquisa quantitativa realizada pela ALPAC, que o público diretamente envolvido com as atividades dos Pontos de Cultura (participantes em oficinas/oficinas dos cursos, membros de grupos artísticos vinculados aos projetos) alcançou cerca de 64.200 pessoas (100 pessoas por Ponto de Cultura). Quanto ao público indiretamente envolvido com as atividades - assistência flutuante de espetáculos produzidos no âmbito dos projetos, membros das comunidades esporadicamente envolvidos com as atividades do projeto, platéias, visitantes, usuários dos aparelhos, frequentadores dos eventos promovidos pelos Pontos de Cultura, entre outros - estima-se uma presença flutuante de cerca de 321 mil pessoas (500 pessoas por ponto). Assim, temos como público atendido pelos Pontos de Cultura (direta e indiretamente) cerca de 385,2 mil pessoas.

Cabe também destacar que diversos Pontos de Cultura realizam eventos específicos de grande público, como as festas do Coco de Umbigada, em Olinda (PE), que chegam a reunir cerca de 5 mil pessoas. Contudo, como são eventos pontuais, torna-se difícil a análise estatística.

RECOMENDAÇÕES

- A inexistência de norma legal consolidada para o Programa Cultura Viva, além de Portaria Ministerial que cria o Programa e editais de divulgação, foi apontada como problema no planejamento estratégico realizado pela SPPC. Deve ser constituído um grupo de trabalho para suprir essa lacuna.

ENGENHO DAS ARTES

OBJETIVO

Aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira nas áreas de música, artes cênicas e visuais.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 150.067.153,00	Empenho Liquidado:	R\$ 107.969.624,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 107.969.624,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. NÚMERO MÉDIO DE ESPECTADORES POR NÚMERO TOTAL DE ESPETÁCULOS CULTURAIS PROMOVIDOS PELA UNIÃO

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: 1.473

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Considerando-se que o índice começou a ser calculado em 2005, encontram-se a seguir os referidos dados relativos ao indicador: índice apurado em 2005, 2.244, ou seja, 909.044 (total público): 405 (total espetáculos) = 2.244 espectadores; índice apurado em 2006, 1.473, ou seja, 1,4 milhão (total público): 927 (total espetáculos) = 1.473 espectadores.

2. NÚMERO DE ESPETÁCULOS APOIADOS POR REGIÃO

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: 185

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Considerando-se que o índice começou a ser apurado em 2005, encontram-se a seguir os referidos dados: índice apurado em 2005, 81, ou seja, 405 (nº de espetáculos): 5 (regiões) = 81 espetáculos apoiados; índice apurado em 2006, 185, ou seja, 927 (nº de espetáculos): 5 (regiões) = 185 espetáculos apoiados.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O desconhecimento da cultura brasileira, e sua influência e diversidade na formação do produto artístico e cultural comprometem a formação crítica, a escolha e, sobretudo, a construção da cidadania e a valorização individual e coletiva. Os problemas detectados nas áreas de música, artes visuais e artes cênicas se referem à educação, à produção e à difusão. Quanto à educação, não há ensino sistemático das artes e da cultura no Brasil, provocando a falta de oportunidade das crianças desenvolverem melhor seu raciocínio, sua expressão corporal, disciplina, capacidade de memorização, dentre outros, dificultando a identificação de talentos e de futuros profissionais artísticos, bem como a formação de platéia.

A reduzida formação artística também impede o estímulo ao desenvolvimento de atividades correlatas, como as de gestão, fabricação e reparação de instrumentos musicais, iluminação, vestuário e outros. Muitos profissionais envolvidos na produção artística não possuem formação específica por carência de oferta de cursos, ocasionando em produções com deficiências técnicas e artísticas. No contexto da produção e difusão, não há sustentabilidade, resultado do custo alto dos espetáculos sem a devida cobertura proveniente da bilheteria. A difusão das artes brasileiras encontra um ambiente pouco informado e formado, o que dificulta a sua compreensão, e causa rejeição e estranhamento, sobretudo, quanto às artes visuais, à música erudita e à ópera. A falta de apoio à difusão das artes brasileiras no exterior impede que a nossa diversidade seja apresentada ao público para conhecimento e apreciação. O que se conhece das artes brasileiras é reduzido frente à dimensão da nossa riqueza cultural.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Realização de 54 oficinas nas áreas de teatro, circo e dança, nas várias regiões do País, para capacitação e qualificação de artistas, técnicos e produtores;
- Realização de 18 estudos e pesquisas com a edição de livros, revistas, cadernos e catálogos, objetivando suprir o mercado com publicações essenciais para se compreender a pluralidade e a riqueza da produção cultural do País, com foco nas artes plásticas, na fotografia, no teatro e na música;
- Apoio à realização de 32 festivais, encontros e mostras de artes cênicas, artes visuais e música, nas diversas regiões do País, disseminando a riqueza criativa de nossa arte como fator de desenvolvimento, geração de emprego, renda e construção da cidadania, atingindo um público de aproximadamente 981,4 mil pessoas;

- Rede Nacional de Artes Visuais: atuou em 24 cidades brasileiras, realizando 39 ações com a participação de 66 artistas (locais e visitantes) 35 palestrantes (locais e visitantes) e 12 produtores;

- Câmaras Setoriais de Artes Visuais, Circo, Dança, Música e Teatro: são órgãos colegiados que compõem espaços de diálogo, pactuação e elaboração de políticas de forma compartilhada entre Governo Federal e sociedade civil no campo das artes. Delas sairão as diretrizes para a elaboração do Plano Nacional de Cultura (PNC), de caráter plurianual, norteador dos investimentos públicos no amplo espaço de atuação cultural do Brasil;

- Prêmio Carequinha de Estímulo ao Circo: concessão de 61 prêmios a projetos de artes circenses nas diversas regiões do País;

- Prêmios Fundação Nacional de Arte (Funarte) de Teatro e Dança Myriam Muniz e Klauss Viana: concessão de 378 prêmios atingindo todas as regiões do País, estimulando a demanda e a descentralização cultural, promovendo o intercâmbio, a preservação da memória e a ação social, através da cultura, da educação e da arte. Os prêmios são concedidos em parceria com a Petrobras;

- Caravana de Circulação Nacional de Teatro e Dança: premiados 72 projetos de circulação nacional, com patrocínio da Petrobras;

- Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça: concessão de sete prêmios nas diversas regiões do País;

- Concertos Didáticos nas Escolas: foram selecionados 18 grupos para realizar concertos didáticos nas escolas, que apresentaram 160 concertos em 131 escolas para aproximadamente 37.747 alunos da rede pública de várias regiões do País. A realização deste projeto contou integralmente com recursos de patrocínio da Petrobras;

- Circulação de Música de Concerto: foram concedidos 17 prêmios, com 187 apresentações em salas de espetáculos espalhados por todas as regiões do País, atingindo um público de 33.727 pessoas em salas de espetáculos. A iniciativa busca ampliar o acesso do público a espetáculos, diversificando o mercado de trabalho para o músico erudito, tendo patrocínio da Petrobras;

- Arte Sem Barreiras/Projeto Funarte Além dos Limites: foram concedidos 20 prêmios a artistas com deficiência, visando à profissionalização e à melhoria da qualidade das produções artísticas, possibilitado a circulação nacional dos trabalhos. Foram apresentadas cinco mostras regionais e no Festival Brasileiro Além dos Limites, contando com um público direto de aproximadamente 23 mil pessoas e indireto de 360 mil pessoas, tendo o patrocínio das Loterias da Caixa Econômica Federal (CEF);

- Encenação de cinco espetáculos de teatro russo: intercâmbio cultural Brasil-Rússia - Estação de Teatro Russo. Representantes dos centros teatrais de criação mais importantes da Rússia foram apresentados para o público brasileiro em várias cidades;

- Projeto Pixinguinha: realizados 94 espetáculos musicais em 45 cidades de várias regiões do País, atingindo um público de 40.756 pessoas. O projeto gerou 11.960 postos de trabalho direto e indireto e contribuiu decisivamente para a formação de novas platéias

e ampliação do mercado para músicos e produtores. Os *shows* estão sendo veiculados pela TVE Brasil, em parceria com a Petrobras e secretarias estaduais e municipais de cultura;

- Realizadas 115 atrações com 230 apresentações para um público de 19.335 pessoas no Música Popular Brasileira e formação de platéias nos espaços de música da Funarte, tendo o patrocínio da Petrobras;

- Foram realizados 453 espetáculos de artes cênicas e música nos espaços culturais da Funarte para promover a integração e o desenvolvimento das artes cênicas e da música, proporcionando o surgimento de novos talentos e a formação de platéias. O público atingido foi de aproximadamente 268,2 mil pessoas;

- O aporte de recursos de parcerias por órgãos privados aos principais projetos imputou de forma positiva na execução das ações. A ênfase dos projetos desenvolvidos está voltada para a circulação e democratização do acesso aos produtos culturais, com desconcentração regional, levando os benefícios da ação governamental para comunidades que, até então, estavam à margem do circuito cultural tradicional.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O monitoramento sobre o desempenho físico das ações se faz mediante relatório de acompanhamento destas pelos coordenadores, com periodicidade mensal. O registro de dados no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) é feito pelos coordenadores das ações, com comentários pertinentes e periodicidade mensal. Ressalte-se a necessidade para o próximo PPA da criação de ações não-orçamentárias. A dificuldade no registro de dados é decorrente dos recursos de parcerias firmadas, das quais o aporte de recursos não-orçamentários é decisivo ao cumprimento das metas institucionais. Estas metas não são computadas, sendo apenas mencionadas. Quanto aos relatórios de gestão, a periodicidade é anual.

A execução física das metas do Programa atingiu 80% do que estava previsto na LOA 2006.

As ações provenientes de emendas parlamentares, em decorrência da não liberação de limites orçamentário e financeiro suficientes para atendê-las, foram prejudicadas em relação à sua execução orçamentária no transcorrer do exercício. O fluxo de recursos sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução física programada e nem o desenvolvimento das ações, para o que a instituição buscou patrocínio para a devida complementação, assim como outros mecanismos para não comprometer o planejamento.

O impacto das ações com recursos não-orçamentários foi alto. Alguns projetos do Programa puderam aumentar seu âmbito de atuação graças à existência de parcerias firmadas. Destacam-se as parcerias com a Petrobras, com as secretarias estaduais e municipais de cultura, com as Loterias da CEF, entre outras.

Os recursos executados representam um percentual mínimo em relação ao total do Programa. Estes gastos efetuados concorreram para a consecução dos objetivos das ações finalísticas.

O contingenciamento no orçamento tem dificultado a execução de ações finalísticas, inviabilizando a execução de projetos culturais considerados prioritários para se alcançar minimamente os objetivos contidos na política pretendida para o setor.

A não obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários) também tem dificultado a execução de ações finalísticas.

No que se refere às dificuldades em licitações e celebração de contratos, os objetivos culturais são complexos e específicos, o que dificulta a elaboração dos projetos básicos das licitações, editais, contratos, etc.

Em 2006, não houve recursos descentralizados para este Programa. As ações foram implementadas com êxito. Além disso, a obtenção das informações quanto à execução de ações em outros Ministérios demonstra que foram plenamente atendidas.

Na área de cultura os destaques orçamentários são fundamentais para que as unidades possam cumprir as metas, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

Há uma troca permanente de informações entre unidades, o que facilita as discussões sobre o montante dos recursos necessários.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

O Programa não realiza parcerias com organizações não-governamentais (ONGs) para sua execução. O mecanismo que promove a participação social é, entre outros, a audiência pública. A atual gestão enfatizou o diálogo com a sociedade, realizando audiência pública no Congresso Nacional, assim como foram realizadas reuniões com os diversos grupos aos quais as ações são destinadas.

As Câmaras Setoriais para áreas específicas são entendidas como órgãos colegiados que compõem espaços de diálogo, pactuação e elaboração de políticas de forma compartilhada entre Governo Federal e sociedade civil, no campo das artes. Elas deverão elaborar as diretrizes para o PNC - norteador dos investimentos públicos, de caráter plurianual -, atingindo o amplo espaço de atuação cultural do Brasil.

A participação social contribui para melhor definir os problemas, detectar os nós da cadeia produtiva e traçar políticas públicas que desenvolvam o setor.

O Programa não avalia a satisfação de seus beneficiários, e inexistente uma equipe que estude de forma sistemática os resultados obtidos.

O Programa apresenta boas práticas de gestão, que poderiam ser reaplicadas na APE, pois trabalha com transparência na aplicação dos recursos, assim como na prática de editais públicos, do diálogo com a sociedade e com os segmentos atendidos. Contudo, vale a pena uma discussão mais pormenorizada sobre o excesso de regulação do Estado, uma vez que regras e regulamentos são necessários, mas é preciso respeitar as especificidades, pois a cultura não é medida somente com parâmetros concretos, já que mantém elos com a imaginação, a criatividade e o inconsciente coletivo.

RECOMENDAÇÕES

- Não há recomendações.

IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL - BRASIL PLURAL

OBJETIVO

Garantir que os grupos e as redes de produtores culturais, responsáveis pelas manifestações características da diversidade, tenham acesso aos mecanismos de apoio, promoção e intercâmbio cultural entre as regiões e grupos culturais brasileiros, considerando características identitárias por gênero, orientação sexual, grupos etários, étnicos e da cultura popular.

PÚBLICO-ALVO

Grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural brasileira.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 5.550.000,00	Empenho Liquidado:	R\$ 4.357.082,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 4.357.082,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA MAPEADAS

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

O Ministério da Cultura (MinC) reconhece a fragilidade e a inadequação dos indicadores de seus programas. O indicador necessário para o acompanhamento deste Programa ainda não foi construído. Foi realizada, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pesquisa Informações Básicas Municipais (MUNIC), publicada em novembro de 2006, que fez o mapeamento dos equipamentos culturais em todos os Municípios da federação. Entretanto, ainda não atende às manifestações culturais que são objetos do Programa. Neste sentido, prevê-se um amplo mapeamento da cultura brasileira e de sua força simbólica, como referência em estatística, pesquisa e estudos sobre a cultura brasileira.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO NO APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DA DIVERSIDADE BRASILEIRA MAPEADAS

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

O MinC reconhece a fragilidade e a inadequação dos indicadores de seus programas. O indicador necessário para o acompanhamento deste Programa ainda não foi construído. Foi realizada em parceria com o IBGE a pesquisa MUNIC - publicada em novembro de 2006 - que fez o mapeamento dos equipamentos culturais em todos os Municípios da federação. No entanto, ainda não atende às manifestações culturais do Programa. Neste sentido, prevê-se um amplo mapeamento da cultura brasileira e de sua força simbólica, como referência em estatística, pesquisa e estudos sobre a cultura brasileira.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A diversidade cultural brasileira, por diversos fatores, corre riscos de empobrecimento. Grupos característicos de nossa diversidade cultural não têm acesso aos mecanismos de fomento à cultura, caracterizando práticas elitistas e/ou preconceituosas que devem ser enfrentadas através de mecanismos positivos de inclusão cultural. Processos homogeneizadores da cultura ameaçam a manutenção e o desenvolvimento pleno da diversidade cultural brasileira, especialmente das manifestações das culturas populares, ocorrendo, até mesmo, riscos de desaparecimento de traços de identidade.

Contemporaneamente, várias características identitárias devem ser valorizadas a saber: de classe ou do mundo do trabalho (identidades de trabalhadores do campo ou da cidade, estudantes, etc); de gênero ou orientação sexual, como o feminismo e os movimentos de *gays*, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (GLBT); etária, como os idosos, jovens e crianças; étnica, como a afro-descendente, povos indígenas ou descendentes de imigrantes de várias origens.

Dentre outros fatores, a sub-representação desses grupos sociais na produção cultural universal e brasileira provoca a necessidade de apoiar os grupos e as redes de produtores das expressões características da diversidade cultural, sejam elas tradicionais, modernas ou contemporâneas, rurais ou urbanas. O reconhecimento e a valorização das diversas manifestações culturais brasileiras, especialmente as ligadas às culturas populares, devem considerar também as diferentes expressões locais ou regionais - expressões ainda completamente não-reconhecidas e não-valorizadas.

O MinC criou a Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural como reconhecimento da necessidade da criação e do aperfeiçoamento de novos mecanismos de apoio à pluralidade cultural característica da identidade cultural brasileira.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Realização de oficinas, em 27 Estados, com representantes de instituições públicas e da sociedade civil, visando a estimular o debate no Seminário Nacional;
- II Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares, realizado em Brasília, no Complexo Cultural da Fundação Nacional de Arte (Funarte), no mês de setembro;
- I Encontro Sul-Americano das Culturas Populares, realizado em Brasília, no Complexo Cultural Funarte, no mês de setembro;
- 2ª Edição do livro **Seminário de Políticas Públicas para as Culturas Populares** (2 mil exemplares) e edição da **Síntese do II Seminário Nacional de Políticas Públicas para as Culturas Populares**, e suas principais reflexões e propostas;
 - Prêmio Cultural Indígena/2006 - Edição Ângelo Creta;
 - Edital de Fomento às Expressões Culturais - GLBT 2006;
 - Lançamento do livro **Seminário da Diversidade Cultural Brasileira**;
 - Grupo de Trabalho para as Culturas Ciganas (Portaria nº 02, de 17 de janeiro de 2006, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 19 de janeiro de 2006).

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Não existe, no âmbito da gerência, mecanismo de monitoramento do desempenho físico das ações do Programa. A partir de prestação de contas, algumas viagens foram realizadas para averiguação dos resultados no local, mas não são suficientes para monitorar todo o Programa. Foi sugerido, no planejamento estratégico 2007-2010, o acompanhamento pelas Regionais do MinC.

A execução física alcançou 80% do previsto na LOA 2006. Não foi possível aumentar a realização devido ao contingenciamento e ao atraso na aprovação e liberação do Orçamento 2006. Os recursos orçamentários executados foram insuficientes, visto que enquanto o número de pessoas atendidas pelo Programa aumenta a cada ano, os recursos destinados são insuficientes para atender a todos os projetos inscritos nos editais. O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada.

Em 2006, por ser um ano eleitoral, a liberação dos recursos ocorreu em maio. As liberações orçamentárias, em respeito à Lei Eleitoral, ocorreram apenas a partir do mês de junho de 2006 o que, sobremaneira, atrapalhou o fluxo.

Foram realizadas ações para atender ao segmento indígena com recursos de origem não-orçamentária, através do Prêmio Culturas Indígenas que atingiu, através da inscrição de 504 projetos, quase a metade da população indígena (350 mil aproximadamente). Os recursos destinados permitiram a articulação nacional, com o intuito de atingir as aldeias. O sucesso desta ação permitiu a continuidade para o ano de 2007.

O Programa necessita de mais gerentes, tendo em vista que o quadro funcional sofreu redução de técnicos e gestores em 2006.

O número de projetos inscritos em cada segmento do Programa cresce a cada ano, enquanto o número de recursos humanos diminui, sobrecarregando o quadro.

O Programa deve ser implementado desde o começo do ano. Com o contingenciamento e a liberação no meio do exercício, o tempo ficou exíguo para administração dos recursos. Além disso, muitos dos proponentes estão inadimplentes com o Ministério, o que dificulta a liberação de orçamento. Existe um custo operacional grande para administrar estes problemas. Em 2006, não houve descentralização no Programa.

Os mecanismos que promovem a participação social, com contribuição que pode ser sentida na valorização das culturas indígenas, culturas populares, GLBT e cigana através da construção de políticas de fomento e difusão são, entre outros: grupos de trabalho setorializados, oficinas preparatórias e seminários regionais, locais e nacionais.

RECOMENDAÇÕES

- Não há recomendações.

LIVRO ABERTO

OBJETIVO

Estimular o hábito da leitura, facilitando o acesso às bibliotecas públicas, e propiciar a produção e a difusão do conhecimento científico, acadêmico e literário.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 18.656.013,00	Empenho Liquidado:	R\$ 11.693.205,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 11.693.205,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. COEFICIENTE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: 32

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Está sendo estudada uma metodologia de apuração e fonte de dados para este indicador.

2. TAXA DE MUNICÍPIOS COM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: 88,5

Índice previsto ao final do PPA: 100

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Alta

De acordo com levantamento realizado, em agosto de 2006, pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNPB) junto com as Coordenadorias das Bibliotecas Públicas Estaduais, há 662 Municípios sem biblioteca. Baseado nos 5.560 Municípios existentes no Brasil, isso significa uma taxa de 12% sem biblioteca. Com a readequação do orçamento e o posterior decreto de contingenciamento, não foi possível adquirir *kits* para instalação de bibliotecas neste exercício.

3. ÍNDICE NACIONAL DE LEITURA

Unidade de medida: Livro por pessoa.ano

Último índice apurado: -

Índice previsto ao final do PPA: 2

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: -

Está sendo estudada uma metodologia de apuração e fonte de dados para este indicador.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Saber ler é uma exigência e condição sócio-cultural básica para se viver nas sociedades modernas. Uma nação leitora habilita o cidadão para chegar à vida adulta capacitado para ler e entender manuais, embalagens de produtos, instruções de uso, relatórios, poesia, atlas, gráficos, artigos de jornais e todas as demais formas da escrita cotidiana, imprensa ou eletrônica. O sujeito leitor tem mais acesso à informação, maior capacidade crítica e pode exercer plenamente sua cidadania.

Aprender a ler exige um deslocamento da idéia restrita da alfabetização para a idéia ampliada da formação do leitor, como também uma continuidade nas práticas cotidianas formadoras de novos leitores, para dar conta das complexas exigências sociais. A informação é o conjunto das idéias, noções, juízos, argumentos, conhecimentos, pesquisas, debates, sínteses, análises e saberes, que só podem ser criados, consolidados e transmitidos por meio das palavras fixadas na escrita. No Brasil, a grande maioria do povo não tem acesso aos benefícios profissionais, sociais, políticos, econômicos e de lazer inteligente que apenas a familiaridade com a leitura pode proporcionar.

A distribuição do livro escolar é democrática e favorece principalmente os pobres, acompanhando de perto a geografia da nossa injustiça social e regional. As livrarias e bibliotecas públicas se concentram nas zonas urbanas de classe média ou nas áreas centrais, e escasseiam vertiginosamente na periferia das cidades e nas áreas rurais.

Quanto aos computadores e ao acesso à Internet, excluída a classe média que se informatiza por conta própria, poucas bibliotecas públicas e escolas oferecem este acesso ao povo.

Além disso, sabe-se que os livros são caros, em comparação com o preço médio internacional, e ainda mais caros, observando-se ao poder aquisitivo da população. O Brasil produz cerca de 2,5 livro *per capita* e destes apenas 0,7 são livros não-didáticos - que constituem a imensa maioria dos livros consumidos em nosso País.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Instalação de 404 bibliotecas com *kits* adquiridos nos exercícios de 2004 e 2005;
- Concessão de cinco bolsas de tradução e publicação de obras de autores brasileiros junto a editoras da Espanha, França e Itália;



- Além do público remoto, em torno de 780 mil acessos por mês, o atendimento ao público leitor/pesquisador foi em torno de 513 mil usuários, *in loco*, na Biblioteca Nacional (BN), Biblioteca Demonstrativa de Brasília (BDB), e Euclides da Cunha Biblioteca e na Casa da Leitura;
- Capacitação de 2.874 profissionais da área do livro e da leitura através de seminários e encontros estaduais de bibliotecas públicas;
- Na área de pesquisa, foram aprovados 19 projetos. Entre os projetos institucionais destaca-se A Família Real no Brasil, comemorações do bicentenário da chegada da Corte no Brasil e Manuscritos Musicais de Jequery;
- Prêmios: o Luis de Camões, instituído pelos governos do Brasil e de Portugal, outorgado ao angolano Luandino Vieira, e o da Fundação Biblioteca Nacional (FBN): romance, contos, poesia, ensaio literário, ensaio social, projeto gráfico e tradução;
- Nos eventos nacionais e internacionais foram realizados, entre outros, na BN: Quarta as Quatro, Café Intercom e Som dos Livros, e as bienais de São Paulo, Porto Alegre e Campos dos Goytacazes, transmitidas ao vivo. Também houve participação na XIX Feira do Livro de Turim, onde foi homenageada a Língua Portuguesa;
- Câmara Setorial do Livro: a FBN promoveu reuniões de discussão sobre as diretrizes políticas para o setor, além da publicação da **Revista do Livro** nº 47 e a **Revista de Cultura Brasileira Contemporânea**;
- Foram produzidas 22 obras entre edições e co-edições como **O Grande Sertão Veredas**, **Xica da Silva** e as revistas **Poesia Sempre com Angola e Moçambique**, **Poesia Árabe e Suécia**.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os mecanismos de monitoramento do desempenho físico das ações ocorrem mediante reuniões periódicas com os responsáveis pelas ações, para apresentação da análise e possível correção da execução, alimentação mensal do Sistema de Informação Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) e elaboração de relatório de gestão de acordo com os relatórios mensais e anuais feitos pelos responsáveis e pelos departamentos, a partir de planilhas de acompanhamento físico e financeiro.

As metas físicas tiveram uma execução de aproximadamente 80% do previsto na LOA 2006. Os recursos orçamentários executados foram suficientes, assim como os trabalhos desenvolvidos em parcerias e a interação com outros órgãos. O fluxo de recursos sofreu descontinuidade, prejudicando de alguma maneira a execução física programada, assim como o cumprimento de algumas metas. O Programa não tem ações das quais os recursos sejam de origem não-orçamentária.

A ação de gestão e administração do Programa foi importante para dar suporte às ações. Os gastos efetuados concorreram para a consecução dos objetivos de ações finalísticas tais como: despesas com deslocamentos para reuniões relacionadas com as ações do Livro

Aberto; suprimento de fundos para pequenas despesas; pagamento dos jurados dos Prêmios da FBN; despesas com as reuniões com o Conselho de Pesquisa; correios e telégrafos.

As equipes executoras carecem de recursos humanos devido à falta de concurso público para seleção de técnicos de nível médio, sendo o quadro funcional bastante deficitário. Em 2006, foi feito concurso público contemplando apenas o quadro de nível superior. A cota limite do contingenciamento orçamentário, efetuada através do Decreto nº 5.780/06, implicou a perda da qualidade do gasto, na reprogramação e na dificuldade para atingir algumas metas.

Face às restrições orçamentárias, o destaque previsto para atender à aquisição de *kits* para instalação de bibliotecas públicas não foi repassado, inviabilizando a continuidade da ação. Em 2006, não houve recursos descentralizados para este Programa.

Ações executadas em outros Ministérios foram realizadas a contento. A troca de informações entre as unidades administrativas executoras funciona como facilitadora nas discussões sobre o montante dos recursos necessários e a sua distribuição.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

O Programa não tem parcerias não-governamentais para a execução de suas ações. A participação social ocorre mediante realização de reuniões e seminários com os grupos de interesse para os quais as ações são destinadas. Destacam-se os encontros regionais do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) e o Encontro Nacional do SNBP. As Câmaras Setoriais criadas no âmbito do Ministério da Cultura (MinC) são órgãos colegiados que compõem espaços de diálogos no campo do livro e da leitura. A participação social é fundamental na detecção de problemas e deficiências existentes, que deverão ser solucionadas no estabelecimento das políticas públicas desenvolvidas. A satisfação dos beneficiários do Programa não é mensurada.

RECOMENDAÇÕES

- As metas previstas foram cumpridas, em sua maioria de modo satisfatório, graças a parcerias e à interação com outros órgãos. O desempenho do Programa teria sido superior se a liberação do orçamento (cota limite) tivesse sido mais flexível, o que tornou mais difícil o zelo pela qualidade do gasto público. Pelo fato de serem distribuídos *kits* de leitura às bibliotecas públicas, estes devem ser avaliados pelos usuários, para melhoria e diversificação dos títulos a serem adquiridos pelo MinC, considerando-se a diversidade social e regional;

- No que diz respeito às ações Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Literatura e Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário, as metas físicas realizadas ficaram bem abaixo das previstas, o que leva à conclusão de que o órgão deve adequar melhor a estimativa de suas metas quando da elaboração da proposta orçamentária.

MONUMENTA

OBJETIVO

Revitalizar o patrimônio cultural em centros urbanos, criando condições para a sua sustentabilidade.

PÚBLICO-ALVO

População dos Municípios brasileiros detentores de sítios urbanos ou conjuntos de monumentos considerados Patrimônio Nacional.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 71.000.000,00	Empenho Liquidado:	R\$ 56.282.557,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 56.282.557,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADOR

1. TAXA DE CENTROS HISTÓRICOS CONSERVADOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: 47,3

Índice previsto ao final do PPA: 100

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Média

Os fundos de preservação estão implantados nos 26 Municípios conveniados e o programa para capacitação dos gestores locais já está em andamento. Além disso, em 2006, já foram assinados 68 novos contratos para financiamento de imóveis privados, que é o diferencial do Programa, em função do retorno dos recursos provenientes dos financiamentos destes imóveis aos fundos de preservação dos Municípios, sendo uma das fontes mais importantes para a sustentabilidade do Programa.

Considerando-se que as obras de imóveis públicos e privados não estarão concluídas em sua totalidade até 31.12.2007, em função da vigência dos contratos firmados e da existência de processos em fase de licitação, entendemos ser média a viabilidade de alcançar o índice final de 100% em 2007.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O patrimônio histórico urbano (edificações e logradouros) em diversos países vem sofrendo de um mal crônico: bairros ou cidades inteiras foram abandonados quando perderam interesse econômico, seja quanto à sua localização, ou à sua adequação física. Com isso perderam também o valor imobiliário. Paradoxalmente, é esse desinteresse que garantiu que se tenha a preservação de características originais de algumas localidades, evitando-se demolições e a construção de novas edificações mais adequadas à vida contemporânea. Esse mesmo desinteresse resulta, por conseguinte, na degradação progressiva dos imóveis, incentivando a reocupação por parte da população que não dispõe de habitação própria. Tal fato aumenta a depreciação dos valores imobiliários e desestimula a inversão de recursos para a recuperação e conservação. Esse quadro de degradação requer a implementação de políticas e medidas voltadas para o desenvolvimento sustentável, conservação, revitalização e restauração, de modo a estimular novas dinâmicas sociais e parcerias geradoras de oferta turística, valores econômicos, educação patrimonial e auto-estima da população.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Concluídas 23 obras de restauração do patrimônio histórico, envolvendo monumentos nas cidades de Cachoeira, Congonhas, Goiás, Lençóis, Corumbá, Ouro Preto, São Paulo, São Francisco do Sul, São Cristóvão, Serro, Rio de Janeiro e Mariana, e iniciadas 45 obras em 20 Municípios conveniados;

- Analisados 82 processos de licitação em investimentos integrados;

- Os trabalhos de limpeza dos 12 profetas do Aleijadinho, que compõem o conjunto arquitetônico de Congonhas (MG), foram concluídos;

- O Museu de Congonhas, concebido no âmbito do Monumenta/Ministério da Cultura (MinC), como elemento essencial à sustentabilidade do Projeto Congonhas, será executado com recursos extraprograma. Foram concluídos os projetos executivos e complementares necessários ao início das obras, cujo processo de licitação encontra-se em andamento. Sua implantação será gerenciada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em parceria com a Fundação Cultural da Cidade (FUMCULT);

- A seleção de imóveis privados para restauro foi concluída em todas as cidades do Programa, com um total de 927 propostas no valor de R\$ 50,43 milhões. Deste total, 631 proponentes enquadram-se dentro dos valores disponíveis para os editais (R\$ 43,25 milhões). Os demais 296 proponentes (R\$ 7,18 milhões) ficam na lista de espera, sendo convocados à medida que outros desistam ou tenham reprovadas as análises;

- Foram assinados 68 contratos de financiamento de imóveis privados nas cidades de Cachoeira, Congonhas, Goiás, Içó, Natividade, Porto Alegre, São Francisco do Sul e Serro no valor total de R\$ 3,1 milhões;

- Concluídas as obras de recuperação do Clube XXIV de Janeiro, em São Francisco do Sul (SC), e do edifício Riachuelo, em Porto Alegre (RS), com recursos do financiamento de imóveis privados;

- Dando continuidade ao Projeto Circuito de Pousadas Históricas do Brasil em parceria com o Ministério do Turismo (MTur), que visa a captar parceiros privados para a instalação de uma rede de pousadas históricas no Brasil, foram realizados estudos de viabilidade técnica e financeira dos monumentos: Convento de São Francisco, em Olinda (PE), e Fortaleza de Santa Cruz do Anhatomirim (SC). Durante o Salão de Turismo, realizado em julho na cidade de São Paulo, os estudos foram apresentados com objetivo de divulgar o projeto. Os resultados foram discutidos com um grupo de empresários, concluindo-se que são necessários novos estudos de viabilidade técnica e financeira;

- Ao longo do ano, o Programa ampliou a execução de projetos. Foram selecionados em três convocatórias públicas realizadas em 2005, culminando na contratação de mais de 70 projetos em 2006, beneficiando diretamente mais de 2mil pessoas. As áreas são as de Promoção de Atividades Econômicas e Treinamento e Formação. O envolvimento das parcerias privadas e do terceiro setor, no fomento à preservação das tradições culturais e ao fortalecimento de atividades econômicas nos sítios históricos, foi de importância considerável;

- O Projeto Tapumes do Programa Monumenta instalou, em Porto Alegre, o Tapume da Praça da Alfândega, na ocasião da tradicional Feira do Livro.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O mecanismo de monitoramento da gerência do Programa, no desempenho físico das ações, ocorre mediante reuniões de trabalho entre as coordenações da Unidade Central de Gerenciamento(UCG), realizadas mensalmente e/ou sempre que há necessidade de monitoramento; visitas *in loco* às Unidades Executoras do Projeto (UEPs), nas 26 cidades conveniadas, responsáveis pelo acompanhamento físico. As sub-regionais do Instituto do Patrimônio Artístico Nacional (IPHAN) são responsáveis por atestar *in loco* a qualidade dos serviços executados; Sistemas informatizados, através do Sistema de Acompanhamento Físico-Financeiro (SAFF), que atualmente possui 51 usuários, dos quais mais da metade são responsáveis diretos pela alimentação do sistema, e os restantes o utilizam como fonte de informação. Isto contribui de forma consistente na integração das informações geradas entre as diversas áreas do Programa.

O SAFF é composto: pelo patrimônio (departamentos e bens patrimoniais); planejamento - cadastro e Plano Operativo Anual (POA) -; orçamento (dotação orçamentária); contabilidade (plano de contas e eventos contábeis); financeiro (convênios, Unesco, execução direta, plano de trabalho, aditivos, empenho, repasse, prestação de contas, gastos prévios, despesas, adiantamentos, comprovação de gastos); seleção (licitação, contratos, imóveis privados, contrato de imóveis privados); físico (vistorias/medições, tarefas); administração (usuários, permissões, dólar diário, dólar Unesco, dólar POA, fonte de recurso, natureza de despesa, estrutura PRODOC, estrutura POA); relatórios (atualmente, o SAFF emite 40 relatórios divididos entre os módulos existentes).

A execução física do Programa ficou acima de 100% do previsto na LOA 2006. Isto se refere ao estipulado para as ações 5017 - Capacitação de Técnicos na Área do Patrimônio Histórico Urbano e 5538 - Preservação do Patrimônio Histórico Urbano. Com relação à Ação 5021 - Educação Patrimonial na Área do Monumenta, os recursos financeiros são aplicados na elaboração e no desenvolvimento de projetos em dois componentes do Programa: programas educativos e promoção de atividades econômicas.

Entende-se que o alcance dos resultados das ações vinculadas a estes dois componentes não resulta apenas da aferição dos beneficiários diretos, critério utilizado para a meta física realizada, ou seja, 530 beneficiários diretos em 2006, mas também da população estabelecida nas áreas de projeto das 26 cidades conveniadas, somadas àquelas beneficiadas pelos editais públicos abertos para todos os 82 Municípios com sítios e conjuntos históricos. Porém, tal aferição somente será efetivamente conferida ao final do Programa, quando da realização da pesquisa de opinião prevista, estabelecendo-se comparativo com a realizada ao início do mesmo.

Os 88,8% referentes à meta financeira foram determinados tendo-se em vista o total de créditos suplementares de R\$ 10 milhões. Deste total, apenas R\$ 4,31 milhões foram liberados, devido à falta de limite orçamentário. Dessa forma, o Programa Monumenta executou 100% da meta financeira efetivamente liberada. Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação. Os recursos financeiros liberados atenderam à demanda prevista.

O desempenho da execução das ações foi médio em função da alta rotatividade das equipes das UEPs, principalmente quando há mudança de governantes. Embora se entenda a importância de um maior estreitamento de relações entre a UCG e as UEPs, com maior número de visitas aos Municípios, grande parte das informações solicitadas são prestadas dentro do prazo.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

O Programa ampliou consideravelmente o envolvimento das parcerias não-governamentais na implementação de projetos de fomento à preservação das tradições culturais e do fortalecimento de atividades econômicas nos sítios históricos. Firmou contrato com mais de 70 entidades que requeriam necessariamente contrapartida financeira na ordem de 20% a 50% do valor financiado pelo Programa.

No montante dos projetos, deparou-se com os mais variados graus de profissionalismo, solidez e experiência das instituições participantes, constatando-se níveis diferenciados para a implementação dos projetos. Em geral, as dificuldades se concentraram nos procedimentos administrativos. O instrumento de cooperação requeria controle minucioso da execução do projeto e, conseqüentemente, da prestação de contas dos recursos financiados. Tal exigência implicou a capacitação contínua das instituições envolvidas. A UCG designou equipe própria para instrução e orientação dos parceiros.

O Programa procura encontrar soluções para promover a participação social nas comunidades por meio de reuniões com diversos grupos, visando a mitigar os impactos sociais do Programa nas cidades. Oficinas foram realizadas, visando a levantar demandas comunitárias. Os temas tratados nas oficinas foram, entre outros: definição para a destinação econômica dos bens já restaurados e em fase de conclusão; fortalecimento de grupos locais estabelecidos nas áreas elegíveis pelo Programa e definição quanto ao fomento das atividades turísticas, voltadas à promoção de atividades econômicas. Quanto à satisfação do usuário, está prevista a realização de pesquisa de opinião pública para o final de 2007.

No que diz respeito às boas práticas de gestão que poderiam ser replicadas na Administração Pública Federal (APF), a capacitação sistemática dos funcionários das UEPs responsáveis pela elaboração das prestações de contas, através de visitas dos técnicos da UCG e de trocas de informações via Internet, possibilita maior eficiência e eficácia nesta atividade, tornando mais célere o processo de execução em cada um dos Municípios conveniados. Apesar da norma legal não exigir que os demonstrativos de prestações de contas venham acompanhados de documentos fiscais comprobatórios, essa sistemática é adotada pelo Programa de forma costumeira, com o objetivo de atestar a pertinência dos serviços executados e dos bens e serviços adquiridos. A sistematização das informações no SAFF permite que o Programa atenda, a qualquer tempo, qualquer solicitação, independentemente do nível gerencial envolvido.

RECOMENDAÇÕES

- Recomenda-se o estreitamento da relação entre a UCG e as UEPs.

MUSEU, MEMÓRIA E CIDADANIA

OBJETIVO

Revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do País.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 29.904.529,00	Empenho Liquidado:	R\$ 26.956.539,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 26.956.539,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
-	-	

INDICADORES

1. TAXA DE SUSTENTABILIDADE DE MUSEUS DA UNIÃO

Unidade de medida: %

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: 35

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Muito baixa

O indicador foi revisto em 2007 em função de não ter tido eficiência na mensuração dos resultados do Programa.

2. RELAÇÃO NÚMERO DE VISITANTES A MUSEUS/NÚMERO DE MUSEUS REVITALIZADOS PELA UNIÃO

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado em 2006: -

Índice previsto ao final do PPA: 315 milhões

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA: Muito baixa

O indicador foi revisto em 2007 em função de não ter tido eficiência na mensuração dos resultados do Programa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O papel dos museus e de instituições de memórias é de fundamental importância para a inclusão social e a valorização do nosso patrimônio cultural, de modo a torná-lo efetivamente representativo da diversidade étnica e cultural brasileira. Para cumprir esse papel, o museu deve ser uma instituição a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, dotado de gestão participativa, acolhedora para todos os cidadãos, que investiga, incorpora, conserva, interpreta, educa, expõe, divulga e valoriza os testemunhos da humanidade. A política de museus, de amplitude nacional e gerida pelo Governo Federal, tem como premissa a preservação da memória e a democratização do acesso aos bens culturais nacionais, estaduais e municipais, bem como a valorização da cultura nacional e das identidades culturais existentes nas diversas localidades do País, respeitando as diferenças regionais.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- O ano de 2006 foi instituído como o Ano Nacional de Museus, promovendo a realização de atividades em museus e espaços culturais do País durante todo o ano. Os trabalhos foram orientados pela Política Nacional de Museus (PNM), elaborada no primeiro mandato do atual Presidente da República;
- Realização da quarta edição da Semana de Museus com o tema Museus e o Público Jovem, e da segunda edição do Fórum Nacional de Museus, que contaram com aproximadamente 1.200 eventos comemorativos, envolvendo mais de 450 instituições em todo o País;
- Capacitação de mais de 10 mil profissionais em Museologia, pertencentes a instituições museológicas e entidades afins de todo o País;
- Criação de três cursos de graduação em Museologia, dois em universidades privadas e um na Universidade de Pelotas (UFPel);
- Criação dos cursos de Mestrado em Museologia, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNI-RIO) e Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul;
- O Cadastro Nacional de Museus criado pela PNM, que teve o ápice de implementação e execução no exercício de 2006, visa ao mapeamento da realidade dos mais de 2 mil museus, criando assim, uma base unificada com amplitude nacional e uma plataforma de dados sobre os museus brasileiros;
- Quanto aos museus não-vinculados ao Ministério da Cultura (MinC), foi lançado o Edital de Modernização de Museus, de apoio a projetos para aquisição de acervos, equipamentos e material permanente, que atendeu a 37 instituições, distribuídas em todas as regiões do País.

DESEMPENHO DO PROGRAMA

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações da gerência se compõe de sistemas informatizados, corporativo e interno do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN), denominado de Sistema de Planejamento e Controle de Plano de Ação, no qual são informadas as metas físicas detalhadas em nível de projeto/ação/programa.

As metas físicas de cada projeto apoiado pelo Programa são dimensionadas quando do repasse de recursos e identificadas pelo plano interno representativo de cada projeto. O Setor de Planejamento do IPHAN, ao solicitar abertura de plano interno ao MinC, dá subsídios ao mesmo para confecção do demonstrativo da Execução Física e Financeira por Ações, o qual utiliza para controlar e alimentar o Módulo de Monitoramento e Validação Trimestral do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) e, portanto, fazer comparações e ajustes utilizando o próprio Módulo de Monitoramento e Validação Trimestral, o Sistema de Planejamento e Controle de Plano de Ação (disponível diariamente) e os relatórios de gestão internos (a periodicidade pode ser semanal, quinzenal ou mensal, conforme necessidade e solicitação de dirigentes).

O Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN elabora seus relatórios próprios de acompanhamento da execução física, orçamentária e financeira.

A execução física foi acima do previsto na LOA 2006. Devido ao contingenciamento orçamentário, as metas físicas foram ajustadas para LOA mais Créditos (previsão corrigida) com adequação ao que de fato foi realizado, permitindo a obtenção de um resultado físico e financeiro das ações acima do esperado, de maneira geral, conforme explicitado a seguir: Funcionamento de Museus da União, de 100% e 98,23%; Modernização de Museus de 103,3% e 71,84%; Fomento a Projetos na Área Museológica, de 379,31% e 75,23%; Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos, de 173,68% e 69,36%; Identificação e Inventário de Acervos Museológicos, de 153,99% e 79,53%, e Capacitação de Profissionais de Museus, com 146,83% e 78,46%.

Houve total compatibilidade do fluxo de recursos, tendo em vista que foi possível a liberação de forma a promover o pronto atendimento a necessidades e a demandas.

O Programa não utiliza recursos de origem não-orçamentária. O forte contingenciamento de recursos, só liberados no final do exercício, prejudicou a execução anual, pois diversos projetos tiveram que ser redimensionados e outros não puderam ser atendidos.

Algumas instituições selecionadas para o Edital de Modernização de Museus não puderam receber os recursos estipulados pelo convênio, por estarem inadimplentes ou com irregularidade no Cadastro Único de Convênios (CAUC).

A média geral de execução das ações com recursos descentralizados para as unidades museológicas foi muito satisfatória, ficando em torno de 95%, desconsiderando-se o Edital de Modernização de Museus.

Há adequada comunicação entre os entes executores e a gerência do Programa durante o decorrer do ano, através dos técnicos e dirigentes de cada unidade, além das ferramentas de gerenciamento como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e o SIAFI Gerencial.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

O Programa desenvolve uma rede de parcerias, sobretudo por meio do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), que abrange museus privados e entidades da sociedade civil ligadas ao setor museológico - Associação Brasileira de Museologia (ABM) e Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM).

A participação social no Programa ocorre mediante reuniões com grupos de interesse, patrocinadas pelo Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN, para discussão, entre outras, das ações da PNM.

Também são realizados fóruns de museus em todas as regiões do País, visando a discutir o andamento e as diretrizes para as políticas públicas no campo museológico, estadual e nacional, fornecendo os subsídios para o acompanhamento da PNM e, em consequência, do Programa Museu, Memória e Cidadania.

A participação social foi fundamental para o delineamento das diretrizes e para a definição das ações que deveriam ser realizadas dentro da PNM e do Programa, permitindo que os resultados fossem alcançados dentro de suas possibilidades.

A Formação e Capacitação em Museologia do PNM, atrelada à Ação de Capacitação de Profissionais de Museus, assim como às oficinas realizadas pelo Programa, é avaliada pelos participantes com o objetivo de melhorar a condução dos cursos e, caso necessário, modificar sua trajetória. Desta forma, avalia-se a satisfação do usuário.

O SBM, cuja base de financiamento é o Programa, trabalha com um modelo de gestão balizado em três pilares, que potencializam sua ação, a saber: instrumentos institucionais, que se referem à organização institucional do setor museológico, compreendendo o Programa de governo para o setor e os mecanismos indispensáveis para a execução da PNM, como a criação do Cadastro Nacional de Museus; instrumentos de democratização, que se referem à formação de rede de colaboradores nacionais e internacionais, de modo a incentivar o acesso democrático aos bens culturais, à disseminação de conhecimento, à distribuição democrática dos recursos públicos e à discussão das diretrizes das políticas públicas para o setor museológico; instrumentos de fomento, que dizem respeito aos mecanismos desenvolvidos, de modo a garantir os investimentos necessários para a revitalização dos museus, como os editais públicos de apoio a entidades museológicas.

Esse modelo outorga organicidade à gestão e demonstra que determinadas ações se enquadram em mais de um instrumento. É necessário explicitar que o SBM dispõe de um comitê gestor, composto por entidades governamentais e pela sociedade civil ligada ao setor museológico, configurando-se num instrumento de democratização e estabelecendo mecanismos de comunicação legítimos e próprios para as demandas do campo museológico brasileiro.

RECOMENDAÇÕES

- O Programa deve abranger, além dos museus vinculados ao MinC, as ações desenvolvidas por outros Ministérios na área da museologia. Desta forma, o Programa passará a ser multissetorial, permitindo maior integração e transparência entre as ações do campo museológico nos diversos órgãos do Governo Federal, possibilitando explicitar a quantidade e de que forma os recursos estão sendo gastos, e facilitando, inclusive, o seu gerenciamento. Para que isso seja possível, Ministérios que tenham museus em sua estrutura devem incluir as ações do campo museológico, constantes de seus próprios orçamentos, neste Programa.



ANEXO I

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

Órgão Responsável 42000 Ministério da Cultura (MinC)

Programa 0167 Brasil Patrimônio Cultural

Objetivo *Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro*

Público-alvo *Sociedade*

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance
				Previsão	Realizado			
<i>Taxa de Preservação de Bens Móveis Edificados do Patrimônio Histórico-Cultural Tombados pela União (percentagem)</i>	31/12/2003	0,06	7,00	0,00	-	-	1,32	<i>Alta</i>
<i>Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial (unidade)</i>	31/12/2003	0,00	-	7,00	7,00	7,00	3,00	<i>Alta</i>

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004		2005		2006	
							Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
11D2	Ampliação e Modernização de Laboratórios de Conservação e Restauração de Bens Culturais	MinC	01/2005 12/2008	Nacional	Laboratório implantado/modernizado (unidade)	R\$ 1.483.991	-	-	253.010	225.455	349.900	224.171
7947	Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da Fundação Casa de Rui Barbosa	MinC	01/2004 12/2015	Sudeste	Laboratório modernizado (unidade)	R\$ 13.245.975	40	-	10	12	8	12
109P	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA E MEIO AMBIENTE ANTONIO CARLOS JOBIM	MMA		Sudeste	Centro cultural implantado (unidade)	R\$ 289.416	1	1	3	1	4	2
12DY	Implantação do Centro de Referência e Documentação do Semi-Árido	MI	01/2005 12/2005	Nordeste	Centro implantado (% de execução física)	R\$ 2.216.561	927.677	0	3.144.238	904.788	2.000.000	497.745
1648	Reabilitação de Sítios Históricos Protegidos	MinC	01/2004 12/2007	Nacional	Sítio histórico reabilitado (unidade)	R\$ 13.082.016	3.116.295	2.289.754	-	-	-	-
1E09	Reforma da Casa de Facheco Leão - Rio de Janeiro - RJ	MMA		Sudeste	Obra executada (% de execução física)	R\$ 400.000	-	-	100	0	1	0
7722	Reforma do Complexo Museu Botânico e Biblioteca do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	MMA	01/2004 12/2004	Sudeste	Preço reformado (% de execução física)	R\$ 60.000	60.000	59.968	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	Financeiro/Físico					
							2004		2005		2006	
						R\$	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
7720	Reforma do Prédio do Museu-Sítio Casa dos Pilões	MMA	01/2004 12/2005	Sudeste	Preço reformado (% de execução física)	200.000	35.000	34.006	50.000	50.000	-	-
					Meta	100	34	90	30	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	R\$	Financeiro/Físico					
						2004		2005		2006	
						Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
4604	Acautelamento de Bens Culturais de Natureza Material	MinC	Nacional	Bem acatado (unidade)	R\$	168.000	121.025	106.200	98.901	517.222	434.594
				Meta	Meta	40	30	26	3	100	140
4680	Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Bem adaptado (unidade)	R\$	16.000	4.225	130.000	105.889	190.704	125.639
				Meta	Meta	61	53	825	1.861	886	2.169
2840	Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$	652.300	142.300	730.400	175.261	1.125.247	721.998
				Meta	Meta	620	12	760	115	380	659
			Sudeste		R\$	18.500	9.960	-	-	153.000	107.223
				Meta	Meta	100	56	-	-	9	11
4612	Concessão de Prêmios na Área do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Prêmio concedido (unidade)	R\$	150.000	134.569	-	-	-	-
				Meta	Meta	1	1	-	-	-	-
6886	Difusão de Acervos Culturais	MinC	Nacional	Acervo difundido (unidade)	R\$	-	-	200.000	200.000	-	-
				Meta	Meta	-	-	534	547	-	-
2826	Educação Patrimonial em Áreas de Bens Culturais	MinC	Nacional	Pessoa conscientizada (unidade)	R\$	195.847	136.478	195.847	190.001	152.276	107.310
				Meta	Meta	150.000	104.710	200.000	200.000	200.000	200.000
2652	Fiscalização e Inspeção Técnica de Bens Culturais	MinC	Nacional	Bem fiscalizado (unidade)	R\$	1.235.833	1.196.603	1.112.250	1.106.277	1.365.856	1.344.444
				Meta	Meta	2.669	2.669	4.200	4.878	7.000	9.085

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
4793	Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	MInC	Centro-Oeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 80.000	0	100.000	100.000	150.000	0
	Meta				1	0	1	0	1	0
	R\$		Nacional		10.924.748	2.826.336	7.848.135	7.790.310	16.345.314	10.522.191
	Meta				122	50	110	94	320	256
	R\$		Nordeste		3.338.612	300.030	130.000	0	280.000	200.000
	Meta				4	2	2	0	3	1
	R\$		Norte		-	-	80.000	80.000	-	-
	Meta				-	-	1	1	-	-
	R\$		Sudeste		310.000	270.000	1.570.000	888.577	250.000	34.659
	Meta				3	2	7	1	3	1
	R\$		Sul		200.000	200.000	160.000	134.590	160.000	160.000
	Meta				2	2	2	0	2	2
2272	Gestão e Administração do Programa	MInC	Nacional	- (-)	843.779	815.557	1.080.000	1.064.323	1.101.079	1.019.563
	Meta				0	0	0	0	-	-
	R\$		Sudeste		39.810	30.449	35.802	19.165	62.060	32.112
	Meta				0	0	0	0	-	-
6680	Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material	MInC	Nacional	Bem inventariado (unidade)	-	-	644.293	657.013	1.412.860	1.125.029
	Meta				-	-	2.880	2.880	6.453	4.157
4114	Identificação e Inventário de Bens do Patrimônio Cultural	MInC	Nacional	Bem inventariado (unidade)	683.000	680.996	-	-	-	-
	Meta				4.018	4.018	-	-	-	-
4618	Identificação e Inventário para o Referenciamento de Bens do Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial	MInC	Nacional	Bem inventariado (unidade)	-	-	748.000	702.490	1.625.208	1.214.008
	Meta				-	-	138	102	200	217

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004				2005				2006		
					Previsão		Realizado		Previsão		Realizado		Previsão	Realizado	
					R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	
4596	Implantação de Sinalização em Sítios Históricos e Arqueológicos	MinC	Nacional	Sinalização implantada (unidade)	62.740	1	39.770	-	-	-	-	-	-	-	-
4891	Pesquisa de Depósitos Fossilíferos	MME	Nacional	Depósito pesquisado (unidade)	100.000	1	48.635	109.760	15.109	-	-	-	-	-	-
6446	Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Pesquisa realizada (unidade)	270.000	1	203.377	310.000	280.708	222.109	222.109	193.647	193.647	193.647	193.647
2630	Preservação de Acervos Culturais	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	2.332.800	5	2.173.622	1.221.000	771.288	1.712.840	1.712.840	1.142.415	1.142.415	1.142.415	1.142.415
				Meta	167.787	4	163.237	152.936	163.420	233.203	233.203	247.677	247.677	247.677	247.677
			Sudeste		64.500	-	40.000	329.000	291.878	226.308	226.308	176.264	176.264	176.264	176.264
				Meta	4	-	2	6	6	4	4	2	2	2	2
		MMA	Sudeste		20.000	-	17.565	84.501	84.502	-	-	-	-	-	-
				Meta	2.700	-	0	928	120	-	-	-	-	-	-
		MD	Nacional		1.095.700	-	1.095.688	1.972.340	1.972.343	1.752.549	1.752.549	1.752.508	1.752.508	1.752.508	1.752.508
				Meta	12	-	12	12	11	12	12	12	12	12	12
6647	Preservação de Acervos Documentais, Arquivísticos e Bibliográficos do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	-	-	-	380.000	354.076	972.014	972.014	805.955	805.955	805.955	805.955
				Meta	-	-	-	7	24	16	16	25	25	25	25
4013	Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	MEC	Nordeste	Acervo preservado (unidade)	433.972	10	291.986	656.190	500.188	601.600	601.600	280.235	280.235	280.235	280.235
				Meta	2.370	-	113.524	105.000	114.879	105	105	116.766	116.766	116.766	116.766
2636	Preservação de Bens Culturais de Natureza Material	MinC	Centro-Oeste	Bem preservado (unidade)	3.998.543	10	3.256.341	1.070.000	470.000	2.000.000	2.000.000	547.710	547.710	547.710	547.710
				Meta	10	-	7	5	0	9	9	3	3	3	3

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2636	Preservação de Bens Culturais de Natureza Material	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	R\$ 15.761.881	12.176.767	13.252.386	8.719.241	11.906.640	9.911.059
	Meta				260	216	273	76	186	242
	R\$				2.020.000	932.328	2.338.000	825.223	1.275.000	700.000
	Meta				12	1	13	0	8	2
	R\$				1.765.341	0	7.106.000	49.500	-	-
	Meta				13	0	5	0	-	-
	R\$				1.230.000	300.000	870.000	484.568	2.000.000	1.140.000
	Meta				16	3	11	0	18	6
	R\$				920.000	120.000	530.000	530.000	250.000	250.000
	Meta				9	1	7	1	2	2
2621	Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico e Cultural	MD	Nacional	Bem preservado (unidade)	R\$ 745.650	745.650	482.021	482.021	470.000	469.999
	Meta				10	10	13	12	4	4
2225	Preservação dos Acervos Documentais Privados de Presidentes da República	MinC	Nacional	Acervo preservado (unidade)	R\$ 200.000	194.237	100.000	0	69.841	0
	Meta				12	12	2	0	2	0
4602	Produção e Distribuição de Material sobre o Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Exemplar distribuído (unidade)	R\$ 366.900	329.759	336.900	334.272	499.232	302.248
	Meta				13.500	13.500	9.548	25.535	33.075	31.307
4110	Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$ -	-	701.414	651.814	1.176.385	978.971
	Meta				-	-	19	19	22	32
	R\$				-	-	60.000	22.966	28.000	9.943
	Meta				-	-	4	6	20	26
6525	Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$ 262.342	209.020	-	-	-	-
	Meta				28	22	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		
6625	Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural	MinC	Sudeste	Evento realizado (unidade)	76.000	63.757	-	-	-	-	-	-
	Meta				20	11	-	-	-	-	-	-
6628	Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Bem registrada (unidade)	-	-	397.000	361.932	671.491	592.623		
	Meta				-	-	5	5	7	7		
4608	Resgate da Documentação Histórica do Brasil Existente no Exterior	MinC	Nacional	Documento resgatado (unidade)	500.000	472.160	475.600	394.095	750.000	729.677		
	Meta				100	121	104	87	163	163		
6610	Salvaguarda de Bens Culturais de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Bem acatado (unidade)	-	-	200.000	173.171	673.354	542.945		
	Meta				-	-	4	4	9	8		

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		
0664	Apoio à Proteção do Patrimônio Histórico Nacional Contra Desastres	MI	Nacional	Município apoiado (unidade)	-	-	100.000	0	50.000	0		
	Meta				-	-	1	0	1	0		

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		
0664	Apoio à Proteção do Patrimônio Histórico Nacional contra Desastres	MI	Nacional	Município apoiado (unidade)	95.000	0	-	-	-	-		
	Meta				1	0	-	-	-	-		

Programa 0169 Brasil, Som e Imagem

Objetivo Ampliar a produção, a difusão, a exibição, a preservação e o acesso às obras audiovisuais brasileiras e promover a auto-sustentabilidade da indústria cinematográfica

Público-alvo Sociedade brasileira

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance Média
Participação da produção nacional no mercado cinematográfico do Brasil (percentual)	27/5/2003	18,00	16,70	12,05	11,00	40,00	
Taxa de participação da União na produção de obras cinematográficas e videofonográficas (percentagem)	31/12/2003	93,00	-	0,00	70,00	Em Apuração	Alta
Relação público x número de cópias lançadas de filme nacional (unidade)	-	Em apuração	-	5.548,00	3.962,00	Em Apuração	Baixa
Taxa de distribuição do filme brasileiro para exibição no mercado nacional (percentagem)	1/1/2004	Em apuração	-	0,00	2,00	Em Apuração	Baixa

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado		2004		2005		2006		Realizado
						R\$	Meta	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
7258	Instalação dos Escritórios Regionais da Agência Nacional de Cinema - ANCINE	MinC	01/2004 12/2008	Nacional	Escritório regional instalado (unidade)	1.593.427	12	-	-	-	125.000	0	210.000	0
5108	Modernização da Cinemateca Brasileira	MinC	01/2004 12/2007	Sudeste	Espaço cultural modernizado (% de execução física)	4.200.000	R\$	1.200.000	1.199.435	550.000	540.389	280.000	277.760	
5106	Modernização do Centro Técnico de Atividades Audiovisuais - CTAV	MinC	01/2004 12/2007	Sudeste	Espaço cultural modernizado (% de execução física)	4.700.000	R\$	1.700.000	1.483.147	250.000	124.098	250.000	250.000	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004		2005		2006		Realizado
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	-	-	53.400	6.952	51.668	9.897	
				Meta	-	-	50	11	47	90	

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	-	-	381.888	139.462	237.073	203.898
				Meta	-	-	221	99	146	896
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	-	-	60.600	27.453	165.542	60.303
				Meta	-	-	50	41	63	411
2964	Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores na Área de Audiovisual	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	600.000	100.000	600.000	140.608	600.000	365.000
				Meta	120	15	125	1.500	125	5
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MinC	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	-	-	429.500	205.259	500.000	455.728
				Meta	-	-	200	99	250	483
4908	Concessão de Prêmio Adicional de Renda a Produtores, Distribuidores e Exibidores	MinC	Nacional	Projeto premiado (unidade)	-	-	4.192.000	4.162.000	10.321.144	7.500.000
				Meta	-	-	20 *	23	33	45
4531	Fiscalização das Atividades Integrantes da Indústria Cinematográfica e Videofonográfica	MinC	Nacional	Fiscalização realizada (unidade)	-	-	411.834	411.831	706.000	180.102
				Meta	-	-	3.400	3.662	10.400	15.663
4533	Fomento à Distribuição e Comercialização de Obras Cinematográficas e Videofonográficas no País e no Exterior	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	-	-	258.422	227.463	1.314.140	1.019.022
				Meta	-	-	7	7	19	43
4795	Fomento a Projetos Cinematográficos e Audiovisuais	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	16.988.000	15.246.281	21.973.379	21.707.602	23.575.620	19.464.799
				Meta	350	167	304	139	348	136
			Sudeste	R\$	30.000	0	-	-	-	-
				Meta	3	0	-	-	-	-
8481	Funcionamento da Cinemateca Brasileira	MinC	Sudeste	Público atendido (unidade)	-	-	1.684.648	1.634.479	2.215.011	2.209.828
				Meta	-	-	27.000	34.320	35.741	36.387
8483	Funcionamento do Centro Técnico de Atividades Audiovisuais - CTAV	MinC	Sudeste	Público atendido (unidade)	-	-	767.000	366.538	805.351	715.420
				Meta	-	-	1.000	2.993	1.650	605

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	661.519	21.164.607	19.979.591	24.517.294	23.496.924	
	Meta			0	0	-	-	-	-	
4709	Preservação de Acervos Audiovisuais	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	302.160	500.000	485.000	500.000	439.920	
	Meta			50	50	52	57	56	56	
6527	Promoção e Intercâmbio de Eventos Audiovisuais	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)	1.114.634	2.200.000	1.339.824	1.200.000	1.096.398	
	Meta			120	110	142	19	114	96	

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MinC	Nacional	- (-)	-	584.877	0	501.736	497.740	
	Meta			-	-	-	-	-	-	

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	MinC	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)	-	441.000	441.001	434.232	423.239	
	Meta			-	1.050	194	862	2.195		

Programa 0172 Cultura Afro-Brasileira

Preservar e promover a cultura e o patrimônio afro-brasileiro

Sociedade em geral, com prioridade para os(as) afro-brasileiros(as)

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance
Taxa de Desenvolvimento Socioeconômico-Cultural das Comunidades Remanescentes de Quilombos (percentagem)	31/12/2002	1,40	0,00	0,00	-	Em Apuração	Muito Baixa
Número de Manifestações e Bens de Natureza Material e Imaterial Registrados (unidade)	1/1/2004	Em apuração	-	0,00	-	Em Apuração	Muito Baixa

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004		2005		2006	
							Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
11CP	Construção do Centro Nacional de Informações de Referência da Cultura Negra	MinC	01/2000 12/2015	Centro-Oeste	Centro implantado (% de execução física)	R\$ 20.000.000	-	-	30.000	0	-	-
						Meta	-	-	0	0	-	-
1807	Construção do Centro Nacional de Referência da Cultura Negra	MinC	01/2000 12/2015	Centro-Oeste	Centro implantado (% de execução física)	R\$ 20.000.000	20.000	0	-	-	-	-
						Meta	1	0	-	-	-	-
5114	Implantação da Rede de Rádio e Televisão Palmares	MinC		Nacional	Rede implantada (% de execução física)	R\$ 965.209	966.278	965.209	-	-	-	-
						Meta	14	14	-	-	-	-
11L4	Implantação da Rede Palmares de Comunicação	MinC	01/2004 12/2010	Nacional	Produção difundida (unidade)	R\$ 4.701.166	-	-	866.278	798.536	-	-
						Meta	-	-	14	34	-	-
10EN	Implantação de Unidades do Centro Nacional de Cidadania Negra	MinC		Nacional	Centro cultural implantado (unidade)	R\$ 8.000.000	8.000.000	0	5.940.000	0	-	-
						Meta	2	0	20	0	-	-
1829	Núcleo de Informação da Cultura Afro-Brasileira	MinC		Nacional	Público atendido (unidade)	R\$ 150.000	-	-	-	-	150.000	42.771
						Meta	-	-	-	-	4.000	2.693

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico						
					2004		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
2A96	Assistência Jurídica às Comunidades Remanescentes de Quilombos	MinC	Nacional	Comunidade assistida (unidade)	RS	-	-	-	-	120.000	61.707
				Meta	Meta	-	-	-	-	119	104
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	RS	11.400	5.184	11.400	3.163	2.400	2.343
				Meta	Meta	10	5	10	42	18	4
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	RS	49.419	49.392	48.516	48.157	57.993	48.386
				Meta	Meta	37	27	37	298	35	19
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	RS	39.637	17.310	33.300	20.456	42.964	33.726
				Meta	Meta	30	23	30	252	40	20
8097	Capacitação de Recursos Humanos em Cultura e Patrimônio Afro-Brasileiro.	MinC	Nacional	Pessoa capacitada (unidade)	RS	-	-	150.000	149.632	-	-
				Meta	Meta	-	-	250	250	-	-
			Nordeste		RS	-	-	250.000	250.000	-	-
			Sudeste		Meta	-	-	420	420	-	-
					RS	-	-	150.000	150.000	-	-
					Meta	-	-	250	250	-	-
4600	Capacitação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento da Cultura Afro-Brasileira	MinC	Nacional	Pessoa capacitada (unidade)	RS	150.000	149.616	-	-	-	-
				Meta	Meta	250	650	-	-	-	-
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MinC	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	RS	25.000	11.147	25.000	21.627	25.000	19.234
				Meta	Meta	56	39	56	7	38	20
6621	Etnodesenvolvimento das Comunidades Remanescentes de Quilombo	MinC	Nacional	Comunidade atendida (unidade)	RS	-	-	763.428	759.147	1.387.574	864.014
				Meta	Meta	-	-	10	103	24	36
4798	Fomento a Projetos da Cultura Afro-Brasileira	MinC	Centro-Oeste	Projeto apoiado (unidade)	RS	80.000	80.000	-	-	-	-
				Meta	Meta	4	3	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		
4798	Fomento a Projetos da Cultura Afro-Brasileira	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 725.685	543.992	-	-	-	-	-	-
	Meta				11	14	-	-	-	-	-	-
	R\$		Nordeste		265.000	265.000	-	-	-	-	-	-
	Meta				2	2	-	-	-	-	-	-
8053	Fomento a Projetos da Cultura Afro-Brasileira	MinC	Centro-Oeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$ -	-	400.000	400.000	490.000	490.000	290.000	290.000
	Meta				-	-	3	3	6	6	3	3
	R\$		Nacional		-	-	430.685	426.594	1.668.887	1.668.887	1.605.707	1.605.707
	Meta				-	-	10	10	31	31	46	46
	R\$		Nordeste		-	-	960.000	960.000	510.000	510.000	310.000	310.000
	Meta				-	-	9	8	4	4	3	3
	R\$		Norte		-	-	210.000	50.000	-	-	-	-
	Meta				-	-	5	1	-	-	-	-
	R\$		Sudeste		-	-	-	-	915.000	915.000	310.000	310.000
	Meta				-	-	-	-	-	-	-	-
	R\$		Sul		-	-	100.000	100.000	430.000	430.000	230.000	230.000
	Meta				-	-	1	1	8	8	2	2
2902	Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Comunidades Negras Rurais	MinC	Nacional	Comunidade apoiada (unidade)	R\$ 1.013.428	885.987	-	-	-	-	-	-
	Meta				10	33	-	-	-	-	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	R\$ 3.387.730	3.169.730	3.493.535	3.339.603	3.807.741	3.807.741	3.603.031	3.603.031
	Meta				0	0	-	-	-	-	-	-
6447	Pesquisas nas Áreas Étnico, Estética e de Valorização da Pessoa Negra	MinC	Nacional	Pesquisa realizada (unidade)	R\$ 497.428	381.619	-	-	-	-	-	-
	Meta				4	8	-	-	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
8069	Pesquisas sobre Cultura e Patrimônio Afro-Brasileiro.	MinC	Nacional	Estadospesquisa apoiado (unidade)	-	-	397.428	372.772	397.428	361.745
	Meta				-	-	3	4	3	11
8205	Preservação de Bens Culturais Materiais e Imateriais do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico Afro-Brasileiro.	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	-	-	1.016.000	877.299	-	-
	Meta				-	-	8	10	-	-
4059	Preservação de Bens e Acervos do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico Afro-Brasileiro	MinC	Nacional	Bem preservado (unidade)	1.016.000	830.042	-	-	-	-
	Meta				8	8	-	-	-	-
6531	Promoção de Intercâmbios Culturais Afro-Brasileiros	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)	305.000	249.699	590.000	589.255	900.000	853.421
	Meta				6	20	12	41	18	18
2A86	Proteção às Comunidades Negras Tradicionais	MinC	Nacional	Comunidade assistida (unidade)	-	-	-	-	1.416.000	1.179.451
	Meta				-	-	-	-	186	145
2A88	Rede Palmares de Comunicação	MinC	Nacional	Produção difundida (unidade)	-	-	-	-	866.278	785.855
	Meta				-	-	-	-	13	22
2641	Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais	MinC	Centro-Oeste	Sistema mantido (unidade)	590.000	487.378	-	-	-	-
	Meta				1	1	-	-	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
0974	Apoio à Capacitação de Professores do Ensino Fundamental para Atuação nas Comunidades Remanescentes de Quilombos	MEC	Nacional	Professor capacitado (unidade)	300.000	237.098	-	-	-	-
	Meta				375	495	-	-	-	-
0945	Apoio à Produção de Materiais Didáticos e Pedagógicos para o Ensino Fundamental em Escolas Situadas nas Comunidades Remanescentes de Quilombos	MEC	Nacional	Aluno beneficiado (unidade)	400.000	185.157	-	-	-	-
	Meta				7.000	7.167	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico						
					2004		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
0951	Apóio à Reestruturação de Estabelecimentos Públicos de Educação Fundamental nas Comunidades Remanescentes de Quilombos	MEC	Nacional	Escola beneficiada (unidade)	560.000	432.817	-	-	-	-	-
	Meta				10	2	-	-	-	-	-
	R\$		Nordeste		150.000	0	-	-	-	-	-
	Meta				2	0	-	-	-	-	-
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MinC	Nacional	- (-)	-	105.873	0	134.696	83.132	-	-
	Meta				-	-	-	-	-	-	-

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	MinC	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)	87.552	41.125	76.440	69.276	95.303	70.208
	Meta				228	88	182	376	217	85

Programa 1278 Cultura e Tradições: Memória Viva

Objetivo Identificar, promover e preservar bens culturais de natureza imaterial

Público-alvo Sociedade

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência	Data	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007		Avaliação da possibilidade de alcance
				Previsão	Realizado		Previsão	Realizado	

Este Programa não possui Indicadores.

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Índice	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007		Avaliação da possibilidade de alcance
							Previsão	Realizado		Previsão	Realizado	
							Financeiro/Físico					
4802	Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)		R\$ 1.550.000	38	1.283.795	34	-	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)		R\$ 186.961		115.407		-	-	-
4618	Identificação e Inventário para o Referenciamento de Bens do Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Bem inventariado (unidade)		R\$ 704.000	0	662.995	0	-	-	-
4110	Promoção e Intercâmbio de Eventos voltados para a Preservação de Bens Culturais de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)		R\$ 692.271	31	256.607	7	-	-	-
4819	Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	MinC	Nacional	Bem registrado (unidade)		R\$ 310.000	7	282.302	8	-	-	-

Programa 1141 Cultura, Educação e Cidadania

Ampliar e garantir o acesso das comunidades mais excluídas ao usufruto de bens culturais e aos meios de fruição, produção e difusão das artes e do patrimônio cultural

Público-alvo *Agentes culturais (como artistas, produtores, professores e estudantes da educação básica, militantes sociais que desenvolvem ações de combate à exclusão cultural e social), adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, habitando áreas com precária oferta de serviços culturais*

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance
				Previsão	Realizado			
Coeficiente de Acesso de População de Baixa Renda a Bens Culturais e de Entretenimento (1/1.000)	-	Em apuração	-	-	-	-	25,00	Muito Baixa
	-	Em apuração	-	-	-	-	Em Apuração	Muito Baixa

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	Financieiro/Físico					
							2004		2005		2006	
							Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
5104	Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	MinC		Centro-Oeste	Espaço cultural apoiado (unidade)	R\$	-	-	-	-	650.000	430.000
					Meta	Meta	- *	- *	- *	- *	6	2
5104	Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	MinC		Nacional	Espaço cultural apoiado (unidade)	R\$	1.391.168	1.075.403	64.320.000	51.128.264	43.764.164	42.788.060
					Meta	Meta	25 *	45	1.072 *	442	465	642
5104	Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	MinC		Nordeste	Espaço cultural apoiado (unidade)	R\$	-	-	90.000	90.000	300.000	299.771
					Meta	Meta	- *	- *	2 *	0	4	4
5104	Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	MinC		Norte	Espaço cultural apoiado (unidade)	R\$	-	-	-	-	300.000	300.000
					Meta	Meta	- *	- *	- *	- *	1	1
5104	Instalação e Modernização de Espaços Culturais - Pontos de Cultura	MinC		Sudeste	Espaço cultural apoiado (unidade)	R\$	800.000	800.000	980.000	450.000	950.000	522.240
					Meta	Meta	1 *	1	10 *	0	16	5

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financieiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	R\$	Financeiro/Físico					
						2004		2005		2006	
						Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2948	Desenvolvimento de Iniciativas Voltadas para a Inclusão Social por meio da Cultura	MinC	Nacional	Pessoa apontada (unidade)		1.500.000	1.230.776	1.355.311	1.158.605	4.453.480	977.117
				Meta		1.500 *	1.885.586	1.435 *	6.310	31.498	6.870
2A75	Escola Aberta à Cultura- Escola Viva	MinC	Nacional	Projeto apontado (unidade)		-	-	-	-	100.000	0
				Meta		-	-	-	-	4	0
2956	Fomento a Projetos de Produção e Difusão Cultural em Áreas Habitadas por Populações em Situação de Vulnerabilidade Social	MinC	Nacional	Projeto apontado (unidade)		8.969.837	617.109	-	-	-	-
				Meta		89	63	-	-	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)		738.024	184.819	1.100.000	995.516	460.000	304.225
				Meta		0	0	-	-	-	-
2988	Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais em Áreas Habitadas por Comunidades em Situação de Vulnerabilidade Social	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)		1.500.000	165.626	-	-	-	-
				Meta		127	13	-	-	-	-

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Programa 1142 Engenho das Artes

Objetivo Aumentar a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços da cultura brasileira nas áreas de música, artes cênicas e visuais

Público-alvo Sociedade

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance Média
	Data	Índice		Previsto	Realizado			
Número Médio de Espectadores por Número Total de Espetáculos Culturais	-	Em apuração	-	-	1.473,00	Em Apuração		Média
Promovidos pela União (percentagem)	1/1/2004	Em apuração	-	-	185,00	Em Apuração		Média
Número de Espetáculos Apoiados por Região (percentagem)								

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004		2005		2006	
							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Centro-Oeste	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	13.757.543	1.485.000	17.689.400	1.385.000	6.690.000	3.525.728
					Meta		23	7	23	3	26	11
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Nacional	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	603.000	422.108	-	-	2.570.000	2.429.626
					Meta		12	5	-	-	6	3
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Nordeste	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	3.448.000	2.630.000	6.254.000	842.700	19.780.000	14.474.603
					Meta		29	12	47	4	27	17
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Norte	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	8.023.518	1.478.931	2.690.000	2.003.338	5.730.000	4.132.098
					Meta		12	4	15	8	21	10
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Sudeste	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	5.438.700	1.635.720	2.130.000	826.467	5.580.000	2.003.920
					Meta		42	9	23	10	45	14
1611	Instalação de Espaços Culturais	MinC	01/2004 12/2007	Sul	Espaço cultural implantado/modernizado (unidade)	R\$ 2.060.690	6.072.740	2.057.684	7.652.400	2.616.894	7.100.000	5.130.075
					Meta		80	18	57	13	66	40

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2844	Capacitação de Artistas, Técnicos e Produtores de Arte e Cultura	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$ 140.000	139.577	200.000	199.999	400.000	257.980
	Meta			55	701	200	884	600	1.133	
4610	Concessão de Prêmios de Arte e Cultura	MinC	Nacional	Prêmio concedido (unidade)	R\$ 282.000	183.563	0	0	-	-
	Meta			3	1	0	0	-	-	
6876	Estudos e Pesquisas em Arte e Cultura	MinC	Nacional	Estudo/pesquisa realizada (unidade)	R\$ -	-	334.000	324.126	500.000	499.999
	Meta			-	-	5	10	20	18	
4495	Fomento a Bandas de Música	MinC	Nacional	Banda apoiada (unidade)	R\$ 1.673.142	1.534.284	-	-	-	-
	Meta			129	60	-	-	-	-	
	Meta		Nordeste	230.000	0	-	-	-	-	
	Meta		Sudeste	14	0	-	-	-	-	
	Meta		Sul	150.000	0	-	-	-	-	
	Meta			2	0	-	-	-	-	
	Meta			255.000	195.345	-	-	-	-	
	Meta			16	11	-	-	-	-	
2870	Fomento à Montagem e Circulação de Espetáculos de Artes Cênicas	MinC	Nacional	Grupo apoiado (unidade)	R\$ 544.000	543.997	-	-	-	-
	Meta			30	20	-	-	-	-	
4496	Fomento a Orquestras	MinC	Nacional	Orquestra apoiada (unidade)	R\$ 1.673.141	1.165.813	-	-	-	-
	Meta			17	18	-	-	-	-	
	Meta		Sudeste	280.000	272.290	-	-	-	-	
	Meta			2	2	-	-	-	-	
2874	Fomento à Produção Musical e Circulação de Espetáculos	MinC	Nacional	Grupo apoiado (unidade)	R\$ 180.000	180.000	-	-	-	-
	Meta			9	2	-	-	-	-	

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico							
					2004		2005		2006			
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		
2860	Fomento a Projetos Circenses	MinC	Nacional	Circo apoiado (unidade)	R\$ 100.000	96.942	-	-	-	-	-	-
	Meta				20	26	-	-	-	-	-	-
2842	Fomento a Projetos Culturais na Área de Artes Visuais	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 560.000	466.461	-	-	-	-	-	-
	Meta				16	11	-	-	-	-	-	-
4796	Fomento a Projetos em Arte e Cultura	MinC	Centro-Oeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 1.060.000	512.923	3.480.000	2.094.397	3.460.000	2.268.899	3.460.000	2.268.899
	Meta				26	7	39	16	44	26	44	26
	R\$		Nacional		34.460.204	25.096.045	48.029.089	42.882.737	66.652.053	48.779.389	66.652.053	48.779.389
	Meta		Nordeste		641	514	244	88	430	530	430	530
	R\$		Norte		1.650.000	886.869	2.645.000	1.080.904	1.879.261	1.023.862	1.879.261	1.023.862
	Meta				40	8	23	0	30	16	30	16
	R\$		Sudeste		1.650.000	859.995	1.090.000	560.594	2.990.000	1.943.378	2.990.000	1.943.378
	Meta				38	11	20	1	78	11	78	11
	R\$		Sul		24.382.261	12.063.589	14.071.200	9.522.705	12.160.000	9.068.124	12.160.000	9.068.124
	Meta				135	11	72	4	120	52	120	52
	R\$		Nacional		1.037.000	535.566	1.400.000	864.665	1.330.000	956.662	1.330.000	956.662
	Meta				23	4	56	2	36	19	36	19
2850	Fomento a Projetos na Área do Direito Autoral	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 133.851	0	127.319	11.100	-	-	-	-
	Meta				3	0	3	0	-	-	-	-
4492	Funcionamento de Espaços Culturais da União	MinC	Nacional	Público atendido (unidade)	R\$ 3.804.455	3.601.403	4.867.710	4.465.362	6.674.277	6.321.255	6.674.277	6.321.255
	Meta				1.231.105	211.533	275.000	239.908	279.374	268.216	279.374	268.216
	R\$		Sudeste		-	-	50.000	40.744	-	-	-	-
	Meta				-	-	280	1	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico						
					2004		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	R\$	772.355	683.301	610.355	602.906	460.000	459.674
	Meta			0	Meta	0	0	-	-	-	-
6517	Promoção e Intercâmbio de Eventos de Arte e Cultura	MinC	Nacional	<i>Evento realizado (unidade)</i>	R\$	3.578.475	3.516.369	4.490.234	4.259.016	5.296.518	4.108.957
	Meta			165	Meta	217	120	129	141	137	
	R\$		Sul	-	R\$	-	-	-	80.000	0	
	Meta			-	Meta	-	-	-	5	0	
6433	Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	MEC	Nordeste	<i>Evento realizado (unidade)</i>	R\$	833.465	794.374	715.379	574.385	295.044	575.995
	Meta			10	Meta	52	18	85	20	199	
2639	Registro de Direitos Autorais	MinC	Nacional	<i>Direito autoral registrado (unidade)</i>	R\$	75.804	70.144	-	-	-	-
	Meta			15.161	Meta	28.378	-	-	-	-	

Programa 0173 Gestão da Política de Cultura

Objetivo *Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da cultura*

Público-alvo *Governo*

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004		Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006		Índice Previsto para 2007		Avaliação da possibilidade de alcance
								Total Estimado	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Este Programa não possui Indicadores.

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

12CF	Ano Brasil na França	MinC	01/2005 12/2005	Exterior	Evento realizado (unidade)			R\$ 8.000.000	-	-	30.760.000	30.474.516	-	-	-	-
							Meta	1	-	-	1	1	-	-	-	-
11DT	Estado para a Estruturação do PRODECULT	MinC	01/2005 12/2007	Nacional	Estado realizado (unidade)			R\$ 2.777.907	-	-	884.260	7.900	-	-	-	-
							Meta	12	-	-	4*	0	-	-	-	-
11T8	Implantação do Sistema Nacional de Cultura	MinC	01/2005 12/2008	Nacional	Sistema nacional de cultura implantado (% de execução física)			R\$ 4.207.644	-	-	996.008	931.964	1.021.008	867.947	-	-
							Meta	100	-	-	27	25	76	40	-	-
11TM	Reforma do Prédio Sede do Ministério da Cultura	MinC	01/2005 12/2005	Centro-Oeste	Prédio reformado (% de execução física)			R\$ 5.000.000	-	-	5.000.000	4.369.903	4.469.461	4.067.370	-	-
							Meta	100	-	-	100	72	50	23	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004		2005		2006	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4572	Capacitação e Manutenção dos Mecanismos de Incentivo à Cultura previstos na Lei nº 8.313 - PRONAC	MinC	Nacional	Scrvidor capacitado (unidade)	R\$ 1.055.000	880.266	1.046.686	695.641	1.408.765	1.213.686
				Meta	800	388	832	989	1.075	1.989
4481	Coordenação e Manutenção dos Mecanismos de Incentivo à Cultura previstos na Lei nº 8.313 - PRONAC	MinC	Nacional	Projeto mantido (unidade)	R\$ 4.489.936	4.278.997	3.676.851	3.547.113	4.971.972	4.907.336
				Meta	9.225	8.000	7.942	10.194	9.700	2.000

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004				Financieiro/Físico				
					Previsão		Realizado		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
8673	Elaboração e Aperfeiçoamento de Indicadores	MinC	Nacional	Estudo realizado (unidade)	-	-	100.000	0	-	-	-	-	-
				Meta	-	-	1	0	-	-	-	-	-
6620	Estudos para Fortalecimento das Economias da Cultura - Observatório de Políticas Culturais	MinC	Nacional	Estudo realizado (unidade)	-	-	585.161	310.521	585.000	585.000	0	0	0
				Meta	-	-	3	2	2	2	0	0	0
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	8.380.251	8.252.919	8.702.544	8.499.137	15.610.349	12.229.673	-	-	-
				Meta	0	0	0	0	-	-	-	-	-
8197	Inserção da Cultura Brasileira no Exterior - Cultura Brasileira no Mundo	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	-	-	500.000	495.450	9.400.685	8.257.432	-	-	-
				Meta	-	-	8	6	8	7	-	-	-
4641	Publicidade de Utilidade Pública	MinC	Nacional	- (-)	200.000	168.202	190.240	0	300.000	0	-	-	-
				Meta	0	0	0	0	-	-	-	-	-
2641	Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais	MinC	Nacional	Sistema mantido (unidade)	610.874	353.364	-	-	-	-	-	-	-
				Meta	3	1	-	-	-	-	-	-	-
			Sudeste		1.158.334	1.036.328	-	-	-	-	-	-	-
				Meta	3	0	-	-	-	-	-	-	-
6619	Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais	MinC	Nacional	Sistema implantado (unidade)	-	-	5.528.765	4.178.069	5.598.088	4.881.621	-	-	-
				Meta	-	-	6 *	6	6	6	-	-	-
Operações Especiais													
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004				Financieiro/Físico				
					Previsão		Realizado		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
0821	Contribuição ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	MinC	Nacional	- (-)	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
				Meta	0	0	0	0	0	0	-	-	-

Programa 1355 Identidade e Diversidade Cultural- Brasil Plural

Objetivo Garantir que os grupos e redes de produtores culturais, responsáveis pelas manifestações características da diversidade tenham acesso aos mecanismos de apoio, promoção e intercâmbio cultural entre as regiões e grupos culturais brasileiros, considerando características identitárias por gênero, orientação sexual, grupos étnicos, étnicos e da cultura popular

Público-alvo Grupos e redes de produtores culturais responsáveis pelas manifestações características da diversidade cultural brasileira

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance
Nº de Manifestações Culturais da Diversidade Cultural Brasileira Mapeadas (unidade)	-	Em apuração	-	0,00	0,00	Em Apuração	Muito Baixa
Taxa de Participação da União no Apoio às Manifestações Culturais da Diversidade Brasileira Mapeadas (%)	-	Em apuração	-	0,00	0,00	Em Apuração	Muito Baixa

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Índice	2004				2005		2006	
						Previsão		Realizado		Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
						R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta
6653	Fomento a Grupos e Redes da Diversidade Cultural Brasileira	MinC	Nacional	Comunidade atendida (unidade)	-	-	-	-	-	4.372.000	3.914.299	4.830.000	4.010.201
					Meta	-	-	-	-	76	67	84	141
			Nordeste		Meta	-	-	-	-	-	-	70.000	70.000
			Sudeste		Meta	-	-	-	-	-	-	14	7
			Sul		Meta	-	-	-	-	-	-	150.000	0
					Meta	-	-	-	-	70.000	0	-	0
					Meta	-	-	-	-	15	0	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	-	-	-	-	-	500.000	497.192	500.000	276.881
				Meta	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Programa 0168 Livro Aberto

Objetivo Estimular o hábito da leitura, facilitando o acesso às bibliotecas públicas e propiciar a produção e a difusão do conhecimento científico, acadêmico e literário

Público-alvo Sociedade

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance
	Data	Índice		em 2005	em 2006			
Taxa de Municípios com Bibliotecas Públicas (percentagem)	31/12/2002	74,00	9,00	88,50	89,00	Em Apuração	Alta	
Índice Nacional de Leitura (litrô por pessoa.ano)	31/12/2002	0,00	1,80	0,00	-	Em Apuração	Muito Baixa	
Coefficiente de Bibliotecas Públicas (unidade)	31/12/2002	23,00	0,00	0,00	-	0,00	Muito Baixa	

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004				2005				2006			
							Previsão		Realizado		Previsão		Realizado		Previsão		Realizado	
							R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Centro-Oeste	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	200.000	2	0	0	100.000	0	0	1	1	100.000	0	100.000
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Nacional	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	4.778.359	171	400	4.767.993	29.134.683	22.808.359	400	52	3.405.196	150.000	260.000	87.568
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Nordeste	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	290.000	5	0	0	470.000	150.000	4	3	260.000	0	0	0
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Norte	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	1.140.000	14	3	514.529	1.400.000	750.000	13	1	300.000	300.000	300.000	
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Sudeste	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	250.000	3	1	60.000	150.000	0	2	4	260.000	0	80.000	
1321	Instalação de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Sul	Biblioteca instalada (unidade)	19.844.534	-	-	-	-	-	-	-	-	650.000	499.400	499.400	
7367	Modernização de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Nacional	Biblioteca modernizada (unidade)	13.141.098	3.102.500	110	102	1.627.278	1.000.000	0	36	42	1.171.663	158.347	158.347	

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	Financeiro/Físico					
							2004		2005		2006	
							Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
7367	Modernização de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Nordeste	Biblioteca modernizada (unidade)	R\$ 13.141.098	50.000	0	321.200	229.000	80.000	0
					Meta		2	0	13	0	3	0
7367	Modernização de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Norte	Biblioteca modernizada (unidade)	R\$ 13.141.098	-	-	-	-	400.000	0
					Meta		-	-	-	-	7	0
7367	Modernização de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Sudeste	Biblioteca modernizada (unidade)	R\$ 13.141.098	325.000	0	100.000	0	250.000	245.000
					Meta		10	0	1	0	4	4
7367	Modernização de Bibliotecas Públicas	MinC	01/2004 12/2007	Sul	Biblioteca modernizada (unidade)	R\$ 13.141.098	-	-	50.000	49.582	50.000	50.000
					Meta		-	-	1	0	1	1

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico						
					2004		2005		2006		
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	
4628	Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais	MinC	Nacional	Ben adaptado (unidade)	R\$ 24.767	90.000	24.767	30.000	26.052	10.000	1.960
				Meta		600	42	150	42	50	49
2645	Assessoria Técnica a Bibliotecas Públicas	MinC	Nacional	Biblioteca atendida (unidade)	R\$ 29.568	30.000	29.568	-	-	-	-
				Meta		5	5	-	-	-	-
8291	Assessoria Técnica a Bibliotecas	MinC	Nacional	Biblioteca atendida (unidade)	R\$ 25.072	-	-	27.000	25.072	30.000	29.920
				Meta		-	-	130	154	3	247
4606	Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$ 384.805	400.000	384.805	-	-	-	-
				Meta		10.000	10.200	-	-	-	-
8293	Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$ 2.973	-	-	200.000	2.973	200.000	199.956
				Meta		-	-	615	394	2.500	2.874
4632	Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário	MinC	Nacional	Prêmio concedido (unidade)	R\$ 246.776	253.000	246.776	303.000	238.551	249.391	228.691
				Meta		9	4	4	10	3	8

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
6417	Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	MEC	Nordeste	Exemplar produzido (unidade)	R\$ -	-	752.342	564.826	600.733	386.919
	Meta				Meta	-	15	20	14	71
4794	Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 366.478	323.482	348.594	231.454	1.080.000	856.203
	Meta				Meta	7	8	0	25	6
	R\$		Sudeste		R\$ 111.751	111.048	20.000	11.284	45.184	21.079
	Meta				Meta	17	4	2	4	4
2650	Funcionamento de Bibliotecas da União	MinC	Nacional	Público atendido (unidade)	R\$ 4.966.558	4.958.378	5.763.721	5.427.638	6.103.077	5.427.535
	Meta				Meta	619.477	661.800	401.032	692.712	499.506
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	R\$ 668.033	656.017	940.828	915.381	1.071.769	863.374
	Meta				Meta	0	0	0	-	-
4100	Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário	MinC	Sudeste	Pesquisa realizada (unidade)	R\$ 305.064	276.444	440.000	212.849	455.000	425.000
	Meta				Meta	39	39	32	29	19
4797	Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias	MinC	Nacional	Obras publicadas (unidade)	R\$ 500.000	429.238	585.000	469.973	395.000	350.164
	Meta				Meta	23	43	20	17	32
6523	Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura	MinC	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$ 1.200.000	1.199.435	1.300.000	1.015.046	1.100.000	1.095.684
	Meta				Meta	12	13	14	12	25
	R\$		Sudeste		R\$ 60.000	55.270	70.000	50.450	90.000	71.114
	Meta				Meta	25	25	58	40	40
2639	Registro de Direitos Autorais	MinC	Nacional	Direito autoral registrado (unidade)	R\$ -	-	-	-	100.000	88.223
	Meta				Meta	-	-	-	20.000	28.946

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financieiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
0668	Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura	MInC	Nacional	Bolsa concedida (unidade)	204.000	192.550	281.000	229.268	199.000	127.088
					R\$					
				Meta	24	27	23	23	18	10

Programa 0813 Monumenta

Objetivo Revitalizar o patrimônio cultural em centros urbanos, criando condições para a sua sustentabilidade

Público-alvo População dos municípios brasileiros detentores de sítios urbanos ou conjuntos de monumentos considerados Patrimônio Nacional

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006	Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance Média
				Previsto	Realizado			
Taxa de Centros Históricos Conservados de Forma Sustentável (porcentagem)	31/12/2002	0,00	-	20,60	47,00	-	Em Apuração	-

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004		2005		2006	
							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
5017	Capacitação de Técnicos na Área do Patrimônio Histórico Urbano	MinC	01/2000 12/2009	Nacional	Pessoa capacitada (unidade)	R\$ 23.230.612	2.163.400	2.163.400	5.539.920	4.039.920	7.223.000	3.460.001
					Meta	5.290	800	21	1.820	506	1.620	1.730
5021	Educação Patrimonial na Área do Monumenta	MinC	01/2000 12/2009	Nacional	Pessoa conscientizada (unidade)	R\$ 19.037.068	1.940.000	1.940.000	5.131.680	3.631.680	7.353.000	3.443.336
					Meta	2.115.230	388.000	388.000	403.520	4.000	816.300	530
5538	Preservação do Patrimônio Histórico Urbano	MinC	01/2000 12/2009	Nacional	Conjunto histórico preservado (unidade)	R\$ 163.733.912	15.475.000	14.924.095	30.162.511	24.090.581	50.836.000	45.144.116
					Meta	26	52	50	26	26	26	26

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004		2005		2006	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	R\$ 4.662.000	3.622.793	6.405.889	6.118.262	5.588.000	4.235.004
				Meta	0	0	-	-	-	-

Programa 0171 Museu Memória e Cidadania

Revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país

Público-alvo Sociedade

Indicador (unidade de medida)	Data	Índice de Referência	Índice alcançado				Avaliação da possibilidade de alcance
			em 2004	em 2005	em 2006	para 2007	
Taxa de Sustentabilidade de Museus da União (porcentagem)	28/5/2003	17,00	0,00	0,00	-	Em Apuração	Muito Baixa
Relação Número de Visitantes a Museus/Número de Museus Revitalizados pela União (unidade)	28/5/2003	2.250.000,00	0,00	0,00	-	Em Apuração	Muito Baixa

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Total Estimado		Financieiro/Físico		Avaliação da possibilidade de alcance
						2004	2005	2005	2006	
1612	Modernização de Museus	MinC	01/2004 12/2010	Nacional	Museu modernizável (unidade)	R\$ 60.000.000	2.196.856	6.534.269	3.696.755	2.668.694
					Meta	1.000	30	69	61	64
1612	Modernização de Museus	MinC	01/2004 12/2010	Sudeste	Museu modernizável (unidade)	R\$ 60.000.000	287.467	-	480.000	200.000
					Meta	1.000	2	-	3	1

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
8207	Capacitação de Profissionais de Museus	MinC	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$ -	-	115.000	64.982	226.875	187.715
				Meta	Meta	180	521	1.865	2.736	
2888	Fomento a Projetos na Área Museológica	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 1.221.243	1.023.850	1.468.276	1.313.059	8.535.056	7.541.046
				Meta	Meta	49	27	79	60	112
			Sudeste	R\$ -	-	100.000	100.000	100.000	-	-
				Meta	Meta	-	1	0	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico					
					2004		2005		2006	
					Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2651	Funcionamento de Museus da União	Minc	Nacional	<i>Público atendido (unidade)</i>	R\$ 11.766.802	11.681.627	11.618.914	11.605.265	14.560.207	14.302.465
	Meta				1.582.358	1.639.900	1.582.162	1.731.973	1.718.643	1.718.643
	R\$		Sudeste		619.212	604.981	630.842	595.905	685.877	604.187
	Meta				13.000	13.000	15.000	15.000	16.500	7.659
2272	Gestão e Administração do Programa	Minc	Nacional	- (-)	R\$ 125.112	119.040	155.112	153.870	856.178	846.416
	Meta				0	0	-	-	-	-
	R\$		Sudeste		10.000	7.933	10.000	4.593	46.269	37.168
	Meta				0	0	0	0	-	-
4616	Identificação e Inventário de Acervos Museológicos	Minc	Nacional	<i>Bem inventariado (unidade)</i>	R\$ 165.000	117.380	100.000	98.680	50.000	39.767
	Meta				2.063	1.763	2.000	53.000	4.629	7.128
6529	Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos	Minc	Nacional	<i>Evento realizado (unidade)</i>	R\$ 1.302.270	1.199.609	440.000	428.502	767.312	529.081
	Meta				108	81	30	61	29	47

Programa 1101 Ver Cinema, Ser Brasil

Objetivo Ampliar o acesso às obras cinematográficas e videofonográficas nacionais, promover a auto-sustentabilidade da indústria cinematográfica nacional e aumentar a produção e a exibição das obras cinematográficas brasileiras

Público-alvo Sociedade

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Índice de Referência Data	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005		Índice alcançado em 2006		Índice Previsto para 2007	Avaliação da possibilidade de alcance	
							Previsão	Realizado	Previsão	Realizado		Previsão	Realizado
7258	Instalação dos Escritórios Regionais da Agência Nacional de Cinema - ANCINE	MinC		Nacional	Escritório regional instalado (unidade)	R\$	300.000	123.194	-	-	-	-	-
					Meta		3	0	-	-	-	-	-

Este Programa não possui Indicadores.

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Início Término	Regionalização	Índice de Referência Data	Produto (unidade de medida)	Total Estimado	2004		2005		2006	
								Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Meta	2004		2005		2006	
						Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Presidência da República MinC	Nacional	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	R\$	0	1	-	-	-	-
					Meta	0	0	-	-	-	-
					R\$	57.000	2.776	-	-	-	-
					Meta	50	0	-	-	-	-
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$	250.847	126.511	-	-	-	-
					Meta	204	0	-	-	-	-
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MinC	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$	73.698	18.118	-	-	-	-
					Meta	50	0	-	-	-	-
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Presidência da República	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	R\$	0	1	-	-	-	-
					Meta	0	0	-	-	-	-

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007
Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004				2005				2006	
					Previsão		Realizado		Previsão		Realizado		Previsão	Realizado
					R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MinC	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	629.800	261.636	0	0	-	-	-	-	-	-
4531	Fiscalização das Atividades Integrantes da Indústria Cinematográfica e Videofonográfica	MinC	Nacional	Fiscalização realizada (unidade)	1.248.000	294.901	-	-	-	-	-	-	-	-
4533	Fomento à Distribuição e Comercialização de Obras Cinematográficas e Videofonográficas no País e no Exterior	MinC	Nacional	Produto comercializado (Ton)	5.290.000	360.000	-	-	-	-	-	-	-	-
2535	Fomento à Produção Cinematográfica e Videofonográfica	MinC	Nacional	Projeto apoiado (unidade)	10.674.638	9.798.340	-	-	-	-	-	-	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MinC	Nacional	- (-)	19.242.350	16.307.451	-	-	-	-	-	-	-	-
4535	Outorga de Certificado para Exploração Comercial de Obras Cinematográficas e Videofonográficas	MinC	Nacional	Certificado outorgado (unidade)	100.000	0	-	-	-	-	-	-	-	-
					14.920	0	-	-	-	-	-	-	-	-

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	2004				2005				2006	
					Previsão		Realizado		Previsão		Realizado		Previsão	Realizado
					R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta	R\$	Meta
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Presidência da República MinC	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)	0	1	0	0	-	-	-	-	-	-
					0	0	0	0	-	-	-	-	-	-
					420.000	288.674	-	-	-	-	-	-	-	-
					1.000	0	-	-	-	-	-	-	-	-



ANEXO II

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

Anexo

Ações em Programas Multissetoriais

42000 Ministério da Cultura

Ações que contribuem para o alcance dos objetivos de programas sob responsabilidade de outros órgãos

Órgão: Ministério da Previdência Social

Programa: 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ações:

0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Órgão: Ministério das Relações Exteriores

Programa: 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Ações:

0152 Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música - ISMN

0823 Contribuição à Associação dos Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica - ABINIA

0429 Contribuição à Conferência de Autoridades Cinematográficas de Ibero-América - CACI

0155 Contribuição à Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições - IFLA

0147 Contribuição à Federação Internacional dos Arquivos e Filmes - FIAF

0145 Contribuição à Organização dos Estados Americanos - OEA

0156 Contribuição à União Latina

0148 Contribuição ao Centro Internacional de Estudos para Conservação e Restauração de Bens Culturais - ICCROM

0979 Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC (UNESCO)

0121 Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos - CIA

0091 Contribuição ao Conselho Internacional de Museus - ECOM

0146 Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial

**Ministério do
Planejamento**

www.planejamento.gov.br
avaliacaoppa@planejamento.gov.br